



Jornal Gratuito

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 12 de Fevereiro de 2016 • Venda Proibida • Edição N° 376 • Ano 8 • Fundador: Erik Charas

Malfeiteiros assassinam jovem em Nampula

Texto: Leonardo Gasolina

Um jovem, cuja identificação não foi possível apurar, foi encontrado morto, na madrugada deste sábado (06), nas imediações do rio Muepelume, sito entre os bairros de Muatala e Natikiri, arredores da urbe de Nampula.

Presume-se que a vítima tenha sido agredida por mais do que um indivíduo. Faustino Ernesto, cidadão que reportou o sucedido ao @Verdade, disse que a cabeça do malogrado estava rachada, o que levou, aos populares, a crer que foi morto a catana.

O nosso interlocutor disse que durante à noite não se ouviram gritos de pedido de socorro. Por isso, acredita-se que o jovem foi assassinato em outro local e o cadáver viria a ser abandonado naquela zona, para além de que no local não foi encontrado nenhum sinal que revela que o crime foi praticado naquele sítio.

O @Verdade apurou que o cadáver foi achado por um grupo de agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM), quando regressavam de mais uma jornada de patrulhamento nocturno. Os mesmos solicitaram, imediatamente, uma equipa da Polícia de Investigação Criminal (PIC) para diligências periciais sobre o crime.

Quando pedimos informações sobre o assunto a Corporação, que confirmou o homicídio, disse que era prematuro tecer quaisquer declarações. Contudo, um trabalho investigativo estava a decorrer no sentido de se esclarecer o caso.

Importa referir que este é o segundo caso de assassinato a ocorrer na cidade de Nampula em menos de uma semana. O primeiro aconteceu no bairro de Napipine, próximo da Fábrica de Coca-cola, na passada quarta-feira (03).

Subiu para 45 o número de vítimas mortais devido as chuvas, normais durante época chuvosa em Moçambique



Pelo menos quarenta e cinco pessoas morreram e outras 26 mil foram afectadas pelas chuvas, habituais durante a época chuvosa, que caem em Moçambique desde Outubro do ano passado, com maior incidência na zona norte, anunciou na passada sexta-feira (05) o Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE).

"No que diz respeito ao número de óbitos, temos agora 45 óbitos resultantes de vendavais, chuvas e descargas atmosféricas. Só em Fevereiro tivemos 26 óbitos, dos quais 20 por descargas atmosféricas, e seis por arrastamento das

União Europeia, que emprestou dinheiro à EMATUM, repreende Renamo e apoia o Governo doando milhões de euros para o Orçamento de Estado

O povo moçambicano precisa de sair do sonambulismo em que vive e encontrar formas pró-activas de obrigar o Governo a ser mais responsável no uso do dinheiro do erário e a responsabilizar os funcionários ladrões pois se esperança existia que a comunidades internacionais nos apoiasse nota-se que ela está cada vez mais interessada em fazer negócios. Depois do empréstimo do Fundo Monetário Internacional (FMI), na semana finda foi a vez da União Europeia (UE) garantir o seu apoio directo ao Orçamento do Estado (OE) que o Executivo de Filipe Nyusi vai usar primeiro para pagar a dívida da EMATUM, depois para custear as suas mordomias, pagar as despesas militares e só depois deverá investir no acesso à água potável, educação, saúde, saneamento e outras necessidades básicas do povo. (...) O anuncio que a partir de Março seis províncias vão ser governadas pelo partido Renamo cria uma situação de instabilidade que não é propícia para um diálogo de confiança entre as duas partes", criticou à "Perdiz" o embaixador da UE em Moçambique, Sven von Burgsdorff. Paradoxalmente a dívida ilegalmente avalizada pelo Governo de Armando Guebuza foi contraída num banco da Europa (e outro da Rússia) e parte do dinheiro foi usado para comprar barcos, e outros equipamentos de guerra, a empresas europeias.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

Assaltantes criam medo em Mocuba

Vive-se um clima de insegurança e medo no bairro Marmanelo, arredores da cidade de Mocuba, na província da Zambézia, devido à crescente onda de agressões físicas na via pública, assaltos à residências e até mesmo assassinatos.

Texto: Cristóvão Bolacha

Marmanelo é uma das maiores zonas residenciais do município de Mocuba mas os operadores de moto-taxis apelidam o bairro de zona da morte, devido aos assassinatos dos seus colegas. É também o bairro com maior número de agressões físicas registadas na nova Zona Económica Especial da Zambézia.

Em 2015 condutores de moto-taxis foram assassinados, também no ano passado uma quadrilha armada com armas de fogo aterrorizou o bairro. Contudo vários indivíduos foram detidos pela Polícia da República de Moçambique (PRM), em conexão com os crimes e a situação parecia estar controlada.

Mas desde o início de Fevereiro desconhecidos, portadores de armas brancas, voltaram a criar pânico no bairro. Os assaltos sucedem-se, na madrugada de segunda-feira (01), duas raparigas escaparam dos meliantes que, segundo as nossas fontes, estavam escondidos numa árvore munidos de catanas. "Quando me apercebi através da som-

bra de um deles, avisei minha irmã que de imediato, refugiamos-nos numa residência algures", disse uma das jovens.

"Ultimamente, o bairro voltou ao cenário antigo: visitas nocturnas, agressões físicas na via pública e assassinatos. Já não dormimos tranquilamente", lamentou Casimiro Moisés, outro morador do bairro Marmanelo.

No dia 05, um cidadão cuja identidade não conseguimos apurar, contraiu ferimentos graves nos membros superiores, depois de ter sido arrancado seus pertences por indivíduos não identificados. Segundo moradores que ouviram gritos de socorro, mas não saíram para ajudar, a vítima foi espancada e violentada com armas brancas.

Os meliantes, que supõe-se que sejam da mesma quadrilha, partiram a janela de um dos quartos numa residência lá no bairro Marmanelo, onde na tentativa de "pescar" alguns pertences, nomeadamente telemóveis, caiu a catana e os proprietários despertaram, facto que fez com que evacuassem do local.

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email

averdadademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOGA da semana



ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - União Europeia, que emprestou dinheiro à EMATUM, repreende Renamo e apoia o Governo doando milhões de euros para o Orçamento de Estado

Ignorando que grande parte do OE moçambicano não sai da capital do país, que os gastos militares são mais altos que os da educação e saúde, que milhões são tirados do erário sem concursos públicos ou usados de forma ilegal, sem que a maioria dos infractores seja responsabilizada, a União Europeia renovou o seu acordo de doação ao nosso país, que existe desde 2008, com um novo compromisso no qual prevê desembolsar, durante os próximos quatro anos, 734 milhões de euros ao abrigo do 11º Fundo de Desenvolvimento Europeu.

De acordo com Sven von Burgsdorff, que falava na passada sexta-feira (05) em conferência de imprensa em Maputo, o primeiro desembolso de 54 milhões de euros poderá acontecer até Junho deste ano e um dos objectivos da UE é o de fortalecer o Estado de Direito e o respeito pelos direitos humanos.

Contudo o embaixador da União Europeia no nosso país não explicou que mecanismos a União Europeia terá incluído neste acordo - assinado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, Oldemiro Baloi, e o comissário europeu para Cooperação Internacional e Desenvolvimento, Nemen Mimica, à margem da cimeira da União Africana que decorreu na Etiópia -, para assegurar que nenhum indivíduo, governante ou cidadão comum, está acima da justiça ou de que forma o Executivo irá cumprir mais a lei.

Burgsdorff também não detalhou de que forma será acautelado que este dinheiro doado pelos cidadãos europeus não seja usado para pagar a dívida da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), em gastos militares, em mais carros de luxo, mordomias dos governantes ou na compras de bens e serviços sem concursos públicos e nem mesmo contratos, como tem acontecido.

“(...)O Estado é responsável por desembolsar em função das necessidades mais prioritárias. O doador tem um certo grau de confiança que o Estado vai fazer o que foi concordado ao nível das metas conjuntamente estabelecidas, por isso eu mencionei a possibilidade de pagar em função dos resultados atingidos, temos tranches fixas para assegurar que o Ministério da Economia e Finanças tenha disponível garantidamente em 2016 um



certo montante mas temos outras que são desembolsadas em função dos resultados atingidos” clarificou Sven von Burgsdorff acrescentando que depois dos desembolsos deste ano os resultados serão avaliados e, em função disso, poderão ser reajustadas as doações seguintes.

O representante da UE no nosso país detalhou também o apoio que tem sido dado na melhoria do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), que treze anos após a sua introdução continua permeável ao desvios de fundos do erário, e no fortalecimento do Tribunal Administrativo (TA) assim como do Parlamento para a fiscalização do Executivo.

Note-se o trabalho do TA auditando as contas de alguns instituições do Estado porém, apesar das suas constatações e recomendações, os mesmos problemas repetem-se a cada novo relatório sobre a Conta Geral do Estado. Não há indicações de funcionários e agentes do Estado que tenham sido responsabilizados pelas infracções financeiras e ilegalidades que têm cometido.

Importa ainda referir que o Tribunal Administrativo tem sido ignorado pelo Governo que não se pronunciou quando questionado, pela instituição que audita às suas contas, sobre a garantia dada, sem a autorização da Assembleia da República, para o empréstimo de 850 milhões de dólares norte-americanos contraído pela Empresa Moçambicana de Atum em nome de Moçambique.

Essa mesma Assembleia tem sido o local onde os sucessivos Governos do partido Frelimo, que detém a bancada majoritária, vão apenas legitimar as suas vontades. Todos Orçamentos de Estado têm sido aprovados, quase sem mudanças significativas à proposta do Executivo, e os que se auguram representantes do povo pouco controlo fazem ao planeamento orçamental e muito menos fiscalizam à sua implementação.

União Europeia protege investimentos europeus na EMATUM

Questionado pelo @Verdade sobre as fragilidades destas duas instituições que deveriam fiscalizar o Executivo Sven von Burgsdorff afirmou que “(...) Cabe as autoridades de justiça, Procuradoria Geral da República e os tribunais, seguir os resultados das auditorias do Tribunal Administrativo, é um processo bastante complexo. Não podemos resolver com o nosso apoio ao OE todos os problemas que existem a curto e médio prazo neste país mas vamos dar um passo importante no sentido de melhorar”.

Fica evidente que a comunidade internacional embora discorde da forma como o Orçamento do Estado tem sido executado continua a ter interesse em fazer negócios com o nosso país. No negócio da EMATUM, cujas prestações a serem pagas pelo Orçamento do Estado em 2016 serão de 153 milhões de dólares norte-americanos acrescidos de juros, a União Europeia

tem um interesse ainda mais particular afinal 500 milhões de dólares norte-americanos foram contraídos como empréstimo num dos maiores bancos europeus, o Credit Suisse, da Suíça.

Além disso parte do empréstimo foi gasto na compra de barcos numa empresa europeia, a Construções Mecânicas da Normandia. Os 200 milhões de euros pagos pelos barcos de pesca e de guerra representaram na altura o dobro do volume anual de negócios do estaleiro francês.

Os altos juros de rentabilidade das obrigações da EMATUM atraíram também vários outros investidores do velho continente como o banco Danske, da Dinamarca, o banco Vontobel AG, da Suíça, o fundo de investimento da maior empresa de seguros europeia o Allianz Global Investors Europe GmbH e até quatro fundos de pensão dinamarqueses (Unipension, Pension Danmark, Industriens Pension, Nordea Liv & Pension) que compraram obrigações da falida empresa moçambicana.

União Europeia discorda da intenção da Renamo governar seis províncias

Instado a comentar a democracia existente em Moçambique o representante da União Europeia afirmou seguir com grande preocupação os ataques e contra-ataques que têm sido reportados pela imprensa e disse também estar preocupado com a aparente falta de diálogo entre o Presidente da República, Filipe Nyusi, e o líder do partido Renamo, Afonso Dhlakama, e repreendeu a intenção do maior partido de oposição governar as seis províncias do Centro e Norte onde reclama vitória eleitoral.

“...)Isso cria uma situação de instabilidade que não é propícia para um diálogo de confiança entre as duas partes. O mais importante neste momento é que todos os partidos políticos, todos os actores assumam uma responsabilidade maior para buscar o caminho da paz e do diálogo, esse é o único caminho. Conflitos políticos não podem ser resolvidos através de violência, através da guerra, é indispensável respeitar a ordem constitucional, para todos actores políticos e é também indispensável respeitar o Estado de Direito, proteger e respeitar os direitos humanos de cada cidadão”, declarou Sven von Burgsdorff.

→ continuação Pag. 01 - Subiu para 45 o número de vítimas mortais devido a chuva normal da época chuvosa

plicou que no período de uma semana, um total de 410 pessoas foram afectadas pelas chuvas que caem no país, perdendo as suas casas e outros bens.

“Desde a Sexta-feira da semana passada, até a quinta-feira (04), 410 pessoas foram afectadas pelas chuvas”, afirmou o director do CENOE explicando que esse número soma para 25.917 pessoas afectadas, desde o princípio da época chuvosa, correspondente a cinco mil cento e cinquenta e cinco famílias.

Segundo a fonte desde Outubro do ano passado, as chuvas destruíram totalmente 1.202 casas e outras 3.941 parcialmente. Várias estradas secundárias estão alagadas condicionando o tráfego rodoviário.

No entanto, até agora ainda não há registo de vítimas das cheias nos centros de acolhi-



mentos, pois a maioria encontra-se abrigada em casa de familiares e vizinhos.

“É importante referir que a maior parte das casas destruídas já foram reconstruídas, pois estamos a falar de dados de Outubro do ano passado até

Fevereiro”, afirmou Xerinda.

Enquanto a zona norte do país é afectada pelas cheias, a zona sul está sendo severamente afectada pela seca que já deixou 166.936 pessoas numa situação de insegurança alimentar.

Cinco pessoas morrem em avalanche na Áustria, diz polícia

Cinco pessoas morreram numa avalanche que atingiu 17 pessoas da República Checa na região de esqui austríaca de Tirol, informou a polícia.

Texto: Redacção



A avalanche, que, segundo a emissora de TV regional ORF Tirol, tinha 2 km de largura e 5 metros de altura, desceu pouco depois do meio-dia na região do Wattener Lizum, cerca de 40 quilómetros a sudeste de Innsbruck, no oeste Áustria.

Operações de busca e salvamento ainda estavam em andamento no sábado à tarde, e não estava claro

quantas pessoas ainda estavam desaparecidas.

A polícia havia dito anteriormente que algumas pessoas ficaram feridas, e outras saíram ilesas.

A região de esqui tinha alerta de avalanche nível três, de um máximo de cinco, e várias avalanches também foram relatadas em outros lugares.

A (tão desejada) Guerra!

Parece que não, mas a situação que vivemos hoje, eufemisticamente denominada por tensão político-militar, é, na verdade, o resultado de uma acção terrorista zelosamente planeada, nos seus mínimos detalhes, pelo Governo da Frelimo.

Ora vejamos: enquanto entretia os moçambicanos com os seus discursos enfadonhos sobre a consolidação da Paz e outras trapaças, o ex-Presidente Armando Guebuza investia milhares de milhões de meticais no exército. A título de exemplo, entre 2011-2014, as despesas do Ministério da Defesa, dirigido na altura pelo actual Chefe de Estado, Filipe Jacinto Nyusi, cresceram mais do que o investimento nos sectores de Educação e Agricultura. Grande parte desse investimento foi efectuado violando a Lei Orçamental, para além de não ter tido a devida autorização da Assembleia da República.

Dito sem metáfora: o Governo da Frelimo investiu em material bélico, hipotecando o sonho de milhares de moçambicanos, razão pela qual presentemente assistimos à falta de vontade política para se colocar um ponto final nesse conflito que tem vindo a tirar o sossego do povo. Centenas de moçambicanos perderam a vida e outras milhares buscam refúgio nos países vizinhos por conta dessa guerra silenciosa na qual subjaz interesses económicos de meia dúzia de pessoas ligadas ao partido no poder.

Os acontecimentos dos últimos tempos, diga-se em abono da verdade, seriam motivos mais do que suficientes para um Chefe de Estado pôr a mão na consciência e reunir-se urgentemente com o líder da Renamo. Mas parece que o senhor Nyusi, apoiado por uma horda de seguidores esquizofrénicos, prefere assobiar para os lados e continuar a proferir os seus vazios

discursos naquele tom fúnebre e cínico que o caracteriza.

Actualmente no poder, o Presidente Nyusi está a fazer nada mais nada menos do que seguir os passos do seu antecessor. Esporadicamente, ele simula estar deveras preocupado com a situação que se vive no país e, por outro lado, permite os ataques militares cuja principal vítima é o povo.

Na verdade, Moçambique vive, hoje, a segunda Guerra Civil. Mas há interesse de fazer de conta de que nada está a acontecer, enquanto centenas de moçambicanos estão a ser usados como carne para canhão, devido à falta de escrúpulos de uma corja de gananciosos, que se vão tornando senhores de guerra. Em suma, o que temos vindo a assistir nos dias que correm é um conflito armado desejado e diligentemente planificado por Guebuza, Nyusi e os seus sequazes.

Xiconhoca

Pólicia que aluga arma de fogo

A Polícia da República de Moçambique (PRM) devia purificar as suas fileiras com o intuito de sacudir o bando de delinqüentes que usam a capa de Polícia para tirar o sossego dos moçambicanos. A título de exemplo, um agente da PRM, que ostenta a patente de sargento principal, foi detido indiciado de alugar uma arma de fogo a um grupo de assaltantes na província de Nampula. Devem existir muitos Xiconhocas como este na corporação. E ainda nos questionamos as razões do recrudescimento do crime. Enfim, é a Polícia que temos!

Pólicia que matou cidadão cidadão na Beira

A cada dia que passa dissipam-se as dúvidas de que não temos uma Polícia para garantir ordem e tranquilidade públicas, mas sim um sindicato de bandidos que usam uniforme da Polícia da República de Moçambique (PRM) para lograr os seus intentos. O agente que baleou mortalmente o cidadão identificado pelo nome de Cristóvão Inoque, 32 anos de idade, na cidade da Beira, é exemplo disso. É, na verdade, um Xiconhoca por excelência. O indivíduo cujo nome não apurámos que cometeu esse crime estava aparentemente embriagado e acabou por ser espancado por populares revoltados.

Filipe Nyusi

Hoje, parece que ninguém tem dúvidas de que o Presidente da República, Filipe Nyusi, e também do partido Frelimo, continua a ter um papel cosmético dentro do seu próprio partido. Esse facto ficou visível no último encontro do Comité Central (CC) daquele partido havido no início de Fevereiro em curso na cidade da Matola. O objectivo principal da reunião era a reestruturação do CC, porém, pouco ou quase nada foi feito nesse sentido. Aliás, Nyusi não teve cabedal para mudar a estrutura deixada pelo seu antecessor.

tambem · 9/2 às 19:12

 **Macamo Raimundo** Ela já tem outro. portanto não adianta mudar de posição · 9/2 às 19:17

 **Stela Celeste** seja paciente e converse com ela · 9/2 às 17:31

 **Tobias Sakala** A rotina cansa e torna as coisas desgastantes. Tenta levar tua xposa p fora num outro ambiente, creio k algo irá mudar · 9/2 às 18:28

 **Grec Forxy Chumbo** Ela tem outro · 9/2 às 18:24

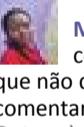


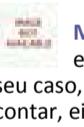
Jornal @Verdade

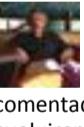
Pergunta à Tina: sou casado e tenho um filho. Antes de vivermos juntos tínhamos uma vida sexual muito activa, em tudo que era canto. Agora que somos casados e vivemos juntos acho que ela perdeu desejo, as vezes ficamos uma semana sem fazemos sexo. Ela nunca está com vontade ou desejo, eu sempre é que tenho de insistir e as vezes implorar. A minha situação está péssima e por causa disso já lhe trai, mas mesmo depois dela descobrir a nossa vida sexual continua na mesma. Estou desesperado, será que ela tem alguém que lhe satisfa? Mas sempre que nós tranzamos ela atinge orgasmo! Já tentei mudar algumas coisas nos pres, até lhe faço sexo oral mas nada, ajuda-me.

RESPOSTA EM <http://www.verdade.co.mz/pergunte-a-tina/56808>

 **Pascoal Gabriel Gaby** Meu amigo te aconselho a ter uma amante e quando ela descobrir, poderá se sentir insegura. ou então está a te pregar já um chifre por isso que sempre já chega em casa cansada e sem prazer de tranzar contigo. facto do nosso quotidiano · Ontem às 9:38

 **Mery Jose Madisse** Que conselho!!!!... tem gente que não deveria ser permitida comentar.como é o teu caso. · Ontem às 16:52

 **Marisa Tavira Ibrahim** da esses conselhos, porque e o seu caso, mas nao tem coragem de contar, eishhhhhh · 52 min

 **Francisco Gomes** Que mentalidade retrogada ... a da maioria dos comentadores ... já era altura de evoluirem ... e assim vão destruindo uma família. ... têm de ir mais à escola Emojo smile · Ontem às 11:08

 **Geraldo Bff Macie** Homen! Eu acho k a blema xta cm vcs dois, ou entre dois familias, nao e normal dormir cm uma mulher ele sem ficar tensa por causa de traiçao, se ek nao tranzar cmigo prk t trai ela ia fazer tudo pra nao descoifar nela, mas sim como sao coisas de pessoas ai na tua casa nao pode fazer sexo cm ela, sai pra fora cm ela vai ver k vai precisar muito de voce, ou ela tinha um k fez isso pra ela, pra vce se separar cm, pra conseguir voltar pra ele, seja esperto cm tua vida si nao? · Ontem às 16:12

 **Eugenio Ana Tinga Mulala** Já passei por isso, melhor coisa não tráia não persista... Fique na tua ela se questionara o porquê da mudança As vezes elas fazem isso pra domarem o território... Não te precipites Continue agindo na normalidade, repito, não persista... Se ela for inteligente vai te surpreender · Ontem às 20:49

 **Neusa Gimo Cumba** Nunca ninguém diz o k acontece na sua casa. Muitos aki até devem viver a mesma situação. Mas dão conselhos assustadores. Deviamos melhorar nossa capacidade de análise. Trata se de uma família, é preciso ter bom senso. · Ontem às 17:33

 **Marcell Impaciente Bubezinho** Man arranja outra gaja dps mandafaka essay, pk isso de lh trair ela a saber pode estar a comprar passagem pro Hell, mulheres sao feiticeiras · 9/2 às 17:56

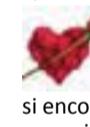
 **Eddy Pone** Kkk... Axim keres dizer k atua mae e feticheira? Pois eu amo aminha e tambem amo as k mi rodeia, nao sei cm o poxivel caber tanta maldade num coraxao tao pequenino... · Ontem às 10:34

 **Marcell Impaciente Bubezinho** Maria tas a mostrar k es uma das goias k referi, acredito k muitos gajos leram meu comentário mas ignoraram ..vce se

meteu pk te toucou nem sua #Vassoura · 8 h

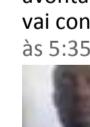
 **Marcell Impaciente Bubezinho** vce eddy #shut up pra tii man · Ontem às 17:10

 **Jorge Joao Monteiro** Amigo melhor ser paciente vai acompanhando o ambiente dela. Há mulher que fazem sexo de quando em vez e há aquela que pose lhe corresponder tudo o que você quer. O importante é conhecer sua esposa e tentar conversar com ela. Deixar não é solução. Reze que Deus vos ilumine · 9/2 às 20:36

 **Agno Do Rosario Sengue** Bem ela si e qd teve alguém no passado acho ele vou a si encontrar i prometeu algo melhor e possivel ou nao ela ja nao sente nada por ti chame os mais velhos i os padrinhos pra qd resolvem este problema acho assim e melhor. · 9/2 às 20 h

 **Maria Joaquina Sorte Muria** Tenha calma, converse com a senhora, pode ser que para ela ficar sem sexo uma semana é normal.tudo resolve-se com confiança! ! Força · 9/2 às 22:41

 **Anselmo Mauricio** Bom dia camaradas de F.B sabe ñ adianta nada esse jovem falar com ela em quanto ela ñ se abre se ela também esta a ver q a algo de errado no casamento dela e ela ne se importa e melhor pensar bem porque aque sao opinião e a decisao e sua mais casamento de aparição nunca foi casamento mano entao tenta amostrar a ela caminho de modo que ela se abre porque se ainda ñ fes isso e que ainda ñ mostraste a ela que pode se abrir consigo primeiro ela teque se citer avontade para poder falar sem isso vai continuar assim mesmo. · Ontem às 5:35

 **Bertino Angelo Bento Macamo** Mano é melhor dialogar seriamente com a sua senhora, falar lhe abertamente, mais ñ torne as relações sexuais no vicio, mas sim como uma necessidade biologica que fortifica a união de vós, acho normal ficar uma semana sem trazar, talvez duas anté

pode ser dificil, mais é normal. · 9/2 às 18:10

 **Eddy Pone** Quando a cmida em casa é mal preparada, procuramos cmer na rua ou em outra casa... · 9/2 às 17:26

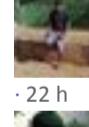
 **Kovy Macuiana Macuiana** Ela ja conseguiu uke keria,,, so ti resta divorcio e seres expulso da sua propria casa... · 9/2 às 17:41

 **Dario Mambjane** Meu irmão pergunta a ela se nao tem sonhado a tranzar caso sim tem marido espiritual e neste caso teras k lhe ajudar, caso nao tens k aranjar uma solução · 9/2 às 21:12

 **Floyd Costa** Converse com ela descubra o que ela tem. talvez teve um trama no parte e está dando tempo para sexo · Ontem às 16:43

 **Lino Marques Tembe** Vais se alimentar fora enquanto ela ainda prepara a comida para ti, come fora e limpa a boca e fica acariciar o seu queixo vais descobrir a verdade aí a gato bro · 9/2 às 17:43

 **Valter Chiziane** forca ai irmao, mx diga a ela que nao tax a gostar do xtado da relacão e ai nao tentar modar ai comi fora · 9/2 às 17:53

 **Charles Rhods** Tens taco? Se sim, é o k ela keria o resto não interessa... Disse · 22 h

 **Nhanengue Nhanengue** Nhanengue Nhanengue é bem possivel k tenha um k está a sua altura, tu o k podes fazer é tentar recuperar akela rotina k vinham tendo quando eram namorados · 9/2 às 18:34

 **Manhique Andre** Pula a cerca meu irmao. Ela so nao tem desejo contigo mas fora leva K.O com outro mother fucker. Bitch! · Ontem às 7:28

 **Gil Lino** Manda embora, aceitava casar porke? Pensava k ai todos dias sao festas? Tem k xtar apagar sua farinha

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas; Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílido Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhout singel 12 Nelspruit 1200.

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

@Verdade EDITORIAL: Um Presidente palrador venal, com certeza!

Aquele ar sacerdotal com que o Presidente da República, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, se dirige aos moçambicanos já não engana a ninguém. É notório o cinismo e, sobretudo, a falta de seriedade do Chefe de Estado em relação aos assuntos que interessam e preocupam, de facto, a Nação moçambicana. Todos os dias, chegam-nos notícias segundo as quais dezenas de moçambicanos são mortos e outras milhares abandonam o país em busca de refúgio nos países vizinhos, devido aos confrontos que o Sr. Nyusi, por pura arrogância, não tem vontade nenhuma de pôr término.

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/editorial/56766>



Sizwe Weezis Boa tarde caríssimos! olhemos para nossa realidade, e nalgum momento paremos e pensemos o que na verdade se vive no nosso país. de facto Moçambique é um país como muitos, e assim sendo carece de jogadas(jogos de poder " que distraiam o povo"). A Frelimo na verdade como partido no poder precisa sem dúvida da Renamo como adversário para que o jogo se proceda e para que nos o povo não enxerguemos o que realmente está acontecendo. · 20 h

Dary Dario Blessed Na frelimo n ha pessoa honesta, seja padre, pastos, sheik ou kualker religioso, akeis todos xtao vacinados cm o mexmo veneno! a cara de pastor k a sua excelencia empregado do povo fazia enquanto candidato, era pra amolecer a mente daqueles que xtavam indecisos d quem votar. A sua excelencia, k supostamente ganhou as eleicoes, xta a cumprir cm o programa quinquenal da frelimo. peco aos leitores pra prestarem bem atencao quando este movimento na pessoa dos seus dirigentes falam do povo.. perceberão k o povo k eles dizem nao é o k pensamos. o povo k eles se referem sao os seu membros contribuintes d quotas e os seus bracos cm o OMM, . FIR, OJM, PRM,ONP, FADM e outras. pese embra em alguns dos seus bracos ja apresentam muitos que ja nem querem saber do suposto movimento libertador · Ontem às 7:23

Macome Antonio Pior no seu partido, a RENAMO. · Ontem às 7:55

Antonio Uaracula Pobre mental. Para o teu conhecimento mesmo membro do alto escalão da arena central reconhecem q algo errado esta acontecer na governacao dele. Voce quem? Voce e simples adepto nao, nao tem nenhuma visao para o pais. Nos nao dpndemos da politica para se sustentar como voce. Voce merece ser raptado e morto. Depois docente ! Voce nao lh dignifica nada. E pena q so ingressou se para ganha-pao · Ontem às 8:56

Dary Dario Blessed Amadores sem xrculos. primeiro: nao sou docente, se calhar viram no meu perfil, seus equivocados sem razao d existir vocem sabem o que visao semanticament ou querem advinhar. pra o vosso desgosto nao da frelimo e nem outro partido, e isso revela k voce sao meramente analfabetos, pois ao contrario teriam a atenca de ver bem sobre min n meu perfil veriam que n tenho nenhuma fonte partidaria! voce terao k ir a escola pra entender o k é critica e os seus ramos. e mais sou feliz em dizer k pessoas cmo voce k parecem ser pai e filho (antonios) vao se lichar cm vosso partido e procurem nao ser malcriados e brutos pork isso so vos deixa mais analfabetos. O VOSSO DENOMINADOR COMUM E BURISSI. nao mi intimido com fantasmas e bruxus, porisso procurem otra pessoa pra medir

conhecimento pork, Eu? sou Eu! E tem mais, voces sao vazios e lambe botinhas, se voces trabalha nas associaoes da freli, vao morrer pobres e analfabetos! · 17 h

Macome Antonio Deixe os invejosos camarada presidente, nós o povo, estamos consigo. Claro os que vivem na lua, podem não ver isso. Continue a nos dirigir sabiamente como tem vindo a fazer. Os invejosos da sua governação, não les dêem ouvido. Estão obcecados pelo poder, que nunca terão. · Ontem às 7:54

Tomas Tambo Acho k o sr é lambi cú de verdade. K bisteria é essa? Tenha vergonha. · Ontem às 9:22

Macome Antonio Tomas Tambo, seu cão sem dentes.

Não vou perder meu tempo consigo,

apenas te reduzo a sua própria insignificância. · Ontem às 9:25

Marlon Foliche vc e teu presidente é que vivem na lua, não tem vergonha mesmo, as pessoas estão a sofrer num campo de refugiados em Malawi e esse senhor finge que não vem, chama eles de emigrantes · 23 h

Marcos Augusto Henriques macome seu inutil. Vc nem consegue ver k xta send xplorad! compare a situacao economic dos teus familiares com a dos outros. · 23 h

Carlos De Oliveira Você ao pode ser produto da frel seu burro incompetente a educação que estes mesmos analfabetos que tu tanto gostas digo desde de já o povo viviam melhor com o colono do que com a frel que nada faz além de roubar enganar e abusar do poder não há maka!!! Como o colono saiu voces também vão sair e pelos mesmos motivos · 23 h

Macome Antonio Carlos De Oliveira, Marcos Augusto Henriques e Marlon Foliche. Vos reduzo a nada. Eu Mantenho todas as palavras do meu comentario acima. Não se enervem, fiquem calmos senhores colonos do século 21. Nos o povo não nos distrairemos por voces, seus mercenários. A FRELIMO e Nyusi, continuarão de tudo fazer para o bem dos moçambicanos. O povo não se vai distrair pelos vossos comentários de ódio e inveja a governação. Sabem a FRELIMO, só deixara de governar este país no cem mil. Para dizer nunca, pois o verdadeiro povo lê apoia. Deixem de serem cachorros do ocidente senhores. · 23 h

Filipe Chico K pena de voces escovinhas descartaveis de dente. · 22 h

Carlos De Oliveira Muitas falas de um escovinha de nada o teu partido está no poder a 40 anos nesses anos todos ficamos maia pobres menos educados não há indústria no país já se endividaram até ao ponto que os meus bisnetos vão ser pobres se deus deu 2

olhos e 2 ouvidos para ver e ouvir bem mas si deu 1 boca porque falas merda o teu partido e que arruinou este país não te preocipes co os madalas da renamo esses estão velhos mas há que vai vos buscar idiotas e por isto que não conseguem a RENAMO porque são incompetentes apadrinhados · 22 h

Macome Antonio Reduzo a nada os vossos comentários senhores Filipe Chico e Carlos De Oliveira. Nos o povo continuaremos a apoiar a gloriosa FRELIMO. Os ecomodados que se mudem para o planeta marte. · 22 h

Sizwe Weezis Macome Antonio, perdoa mas as tuas palavras sao tao insolentes. e deixe me lembrar lo sao homens como tu que queimam o pais! · 19 h

Macome Antonio Sizwe Weezis, dos outros compatriotas não são? Convenhamos, · 19 h

Marcos Augusto Henriques Macome, nao comente enquanto xtiver a dormir, volte se despertar. · 19 h

Dom Aleft Ü Famožão macome falo bonito, esses otros ficam nervoso quando vêm o nosso presidente a falar coisas viáveis e a implementá-las na realidade, viva nosso presidente nyuse viva nossa frelimo! · 18 h

Valter Chiziane voce seu macome juro q se eu tivesse perto d t. eu t ponha um pineu e bem grand q e so isso q voce merece seu... · 18 h

Macome Antonio Valter Chiziane, não espanta e nem me crie medo essa sua ameaça, aliás vocês da RENAMO, sempre vivem assassinando inocentes, fizeram isso durante 16 anos onde mataram cerca de um milhão de moçambicanos, fizeram o mesmo por dois anos em muxungue, chegaram ao cumulo de ate quererem matar o vosso chefe Dhakama e agora o bisssopo. De facto, não tenho duvidas que se você estivesse perto de mim me assassinaria, vocês da RENAMO vivem assim. Mas vem ao meu encontro e como não sou corbarista esta ai a minha foto não me esconde como você, me procure. Marcos Augusto Henriques, vale a pena eu que comento estando a dormir, você comenta estando na lua, dai que não vens que o país esta a andar e a desenvolver com a FRELIMO. Volte a viver CA onde estamos Veras. Dom Aleft Ü Famožão, estamos juntos irmãos, pelo menos ha moçambicanos que ja saíram da escravatura mental do ocidente. · 16 h

Teixeira Teté da Silva Resumindo estamos a ser mal governados, ou seja não temos presidente, o bom nisso é que vejo tanta gente a despertar, lógico excepto o pouco grupo beneficiado! · 5/2 às 21:49

Joshua Pastor Khau Se eu fosse ele mesmo teria vergonha de mesmo, so qui na frelimo o qui diz moral nao existem, nunca vai existir, tenho pena de algumas pessoas, qui ate hoje nao sabem o qui e o jogo democratico, como policia, militar, Professores, jornalistas, imcludo mesmo os proprio membros do partido frelimo, falando dos chefes dos quarteirao, secretario do bairro, omm, ojm, governador, secretario permanente, administrator, hoje pode estar no poder amanhã rua, quando voce e um servidor publico deve ser igual a se mesmo, e nao a frelimo, por em 2018 MUITISMO VAO CHORAR LAGRIMA DE SANGUE, · 23 h

Hussene Algy Adamo a verdade sim doe mas que seja dita Nhusy nao esta sendo aquele que ate alguns por defeito pronunciavam Nhoxe principal e unico que sendo abelha faz o delicioso (mel) doce la para tras agora ja não sei to confuso mas ainda guardo lhe esperança · 20 h

Nhanengue Nhanengue Nhanengue Nhanengue muito mal, teve coragem de dizer k o povo k refugiou-se pra malawi são imigrantes ilegais? quanta xikonhokisse por parte de nyusi. e em relação so diálogo, quando nyusi diz k já tá perplexo por não saber com kem dialogar, eu na minha opinião dou lhe 1% de razão, meus caros, eu penso k a renamo antes de ir ao encontro do governo pra "dialogar", é preciso k a renamo se reencontre e purificar as suas fileiras pk ni ultimos dias eu também vejo uma renamo dividida e k tais intrusos se escondem por detrás das costas do dlhakama · 22 h

Acrisio Novela povo moçambicano a lamentar. kkkkkkk proximas eleicoes seram os primeiros a cantarem ya muvota nyusi ya muvota frelimo entao se parem de reclamar votaram e agra tomem as consequencias o voto seu foi segregado ninguem te obrigou. aind bem ke votei n mdm seria complice de tod o dismando da frelimo. · 5/2 às 22:24

Joao Inacio Zip Ali esta a verdade que nyusi deve se demitir o patrão esta a dizer, Esse país so ha figura De estilo não presidente. Por me quem dirigiu o país bem foi Chissano depois de acordo, não houve toda essa salada russa · 5/2 às 22:48

Vincent Nhavene Ele nunca enganou a ninguém, enganou - se quem quiz levar para a capoeira ovo de cobra esperando que dele saísse uma ave., basta lembrar quem o projectou e de que forma. Todo aquele que nele votou é cúmplice e responsável no descalabro do país. · 5/2 às 22:50

Juma Selemane Acreditam irmãos esse conflito n é só da Renamo e a Frelimo (partido no puder). Existem países k financiam armas para causar estabilidade emertos países, afim dles dfenderem interesses deles, pois fornecem armas em troca eles exploram tdo d bom k há nessas terras, envez dinheiro por minerais eles trocam por armas... por isso a nossa economia n cresce, arma mata n engorda. por isso ermão moçambicano n fica procurando culpado entre nós prk n exist, tem países afavor dssa instabilidade militar, por tamto procuremos nos únir com único proposito pra dfendermos o que é nosso por direito. Esse belo país MOÇAMBIQUE. Jovem d 19 anos k vos fala, qem tem ovidos k oisse e qem tem olhos k veja!!! · 1 h

Gabriel Flames Vale a pena Manter a Frelimo no Poder que ja nos rouba faz tempo do que um Partido esfomeado como a Renamo que em primeiro só vai nos roubar e muito bem bem mesmo! · Ontem às 5:39

Felisberto Chambela aqui ladrões também votam, ninguém te impedi · Ontem às 7:18

Dary Dario Blessed esse teu pensamento politica e academicamente nao tem enquadramento, se ha um partido esfomeado k provavelmente podems discartar seria MDM, mas se voce é moçambicano e vive em moçambique xto ciente que conheces cidad d nampul,

beira, quelimane e vila d gurue. esses municipios em particular o de nampula sta a viver momentos mais saudaveis na historia da frelimo. lembre-se que o MDM, nao governa mais d 15 anos nesses municipios. · Ontem às 7:34

Marcos Augusto Henriques Gabriel Vc xta a dormir, volte a comentar se despertar. · 20 h

Maria Narotam Dsculpa dze mas se pensas assim... sem ofensa tens mentalidad limitada... A k cultivar uma mentalidad democraticamente...Sr Gabriel · 19 h

Gabriel Flames Maria Narotam Es muito bonita! · 19 h

Cristiano Mario Esse Filipinho so nos envergonha como presidente...Mas também queria ver pois um mécânico so pode conduzir o pais mecanicamente pra cova, hahahahaha estamos mortos! · 5/2 às 23:51

Manuel Claudino se ele não consegue devolver a paz ao povo , que renuncie o poder e entregue a quem pode fazer algo, precisamos duma oposição forte mas não de armas e quem pode fazer algo pra tal qe aquele que o povo confiou, não deixem o povo perecer, encontrem um meio termo porque acredito que existe, nao seja arrogantes e possessivos porque este pais qe de todos e nao de um grupo · 11 h

Alfeumalaia Malaia Dou aulas a excessos quilometros da zona de confrontos em Tete, no Famoso Nkondedze, tem escola encerradas desde o ano passado e professores colocados em escola vizinhas. A minha é uma delas que teve um desses docente. Sr presidente devia ver isso de perto alem de estar ai a "faltar respeito" ao povo. Pelo menos eu, essa brincadeira nao me agrada porque quero muito a paz e paz nao é isto. · 13 h

Jojo Domingos Sumaila Estilista Parvo, a pessoa quando diz a verdade é da oposição? Tudo o que foi relatado nós vimos e é verdade. · 5/2 às 22:54

Domingos Gundana Mas quem confiou nele este País nao foi o povo, pois a sua vitoria foi a força, arancada ao povo. O povo nao tem nele a pessoa que delegou o poder. · 12 h

Dary Dario Blessed Um presidente nao pod presumir ou axar, de verificar o factos em concreto e n terreno, neste caso incumbe-lhe a obrigacao d ir a malawi e fala cm os refugiado e apurar concretamente as suas causas. e pra alguns k pensam k quem critica tem inveja, k pena, se voces nao criticam a vossa terminou ai, cmo vais critica se trabalhas pra ele no Anyus (amigos de nyusi-associacao) ou é secretario do bairo. isso percebe-se. pra os k pensavam eradamente k sou docente mexmo se eu fosse na xtaria a trabalha p nyusi e nem o vosso partido, mas sim pra o estado moçambicano. be care · 21 h

Elcidio Muianga Eu ja estou de saco cheio com a frelimo e os presidentes que la tem a boa que votou Dlhakamo apesar de nao estar a governar mas fiz a diferenca... · 5/2 às 21:42

Valter Chiziane so agora na sua governacao, q a renamo xta desorganizado, na governacao de chissano qdo ainda xtavamos a sair da guerra a renamo xtava organizado?! esse senhor ou o poder lhe subiu a cabeca ou ele sofrer de uma pertubacao xpirual q tem como objetivo levar o nosso pais na miseria e fomentar guerra · 18 h

Policia embriagado alveja mortalmente cidadão indefeso na cidade da Beira

Um cidadão identificado pelo nome de Cristóvão Marcos Inoque, de 32 anos de idade, foi baleado mortalmente na manhã deste domingo(07) na cidade da Beira, na província de Sofala, por um agente da Polícia da República de Moçambique(PRM) aparentemente embriagado. O agente acabou por ser espancado por populares revoltados.

Texto: Redacção

Testemunhas oculares disseram ao jornal Diário de Moçambique que a vítima, que exercia a profissão de condutor de taxi "txopela", acabava de transportar uma passageira para a cercanias das barracas situadas no bairro de Matacuane quando foi agredido por dois agentes da PRM, que estavam num dos estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas.

Ana Leopoldina, empregada da barraca onde iniciou a confusão, disse ao jornal Diário de Moçambique que os dois policiais embriagados discutiam com um indivíduo por causa de uma conta de cerveja e viram Cristóvão meter no seu aparelho de telemóvel direcionado para eles. Desconfiaram o taxista estivesse a filmá-los e exigiram que ele lhes entregasse o telemóvel, apesar de a vítima ter explicado que a se comunicava com a sua esposa. "Os policiais não quiseram saber. Pegaram na vítima à força e arrastaram-na até à estrada. Foi lá onde o mataram a tiro", relatou a testemunha.

"Durante a noite do sábado para domingo, estiveram a beber na minha barraca quatro agentes da PRM, dois fardados e dois a civil, todos armados. Por volta das 23:00 horas, um gente a civil abandonou os três colegas e foi-se. O outro civil saiu esta manhã, antes do crime. Os policiais fardados, que cometeram o crime, todos estavam grossos", acrescentou Ana Leopoldina ao jornal Diário de Moçambique.

Nelson Baptista, outra testemunha ocular do incidente, corroborou o testemunho de que os policiais passaram a noite toda a consumir bebidas alcoólicas na barraca. Acrescentou que isso é normal, alegando que estão a fazer a patrulha. "É sempre assim. Os policiais, no lugar de protegerem o cidadão, passam noites nas barracas a beber e depois de estarem embriagados, começam a brincar com armas, ameaçando pessoas", disse ao jornal Diário de Moçambique.

Entretanto populares que presenciaram o baleamento enfureceram-se com o crime e revoltaram-se espancando o agente da PRM autor do disparo mortal, que veio a ser socorrido por seu colegas e evacuado para Hospital Central da Beira (HCB), onde encontra-se sobre cuidados intensivos na sala de reanimação.

Ano lectivo abriu em Moçambique mas muitas meninas e meninos não conseguirão ir à escola por serem pobres



O ano escolar abriu oficialmente na passada sexta-feira(05) em Moçambique, milhões de meninas e meninos estão matriculados no ensino básico que é suposto ser gratuito. Mas Esmeralda e Celina, que deveriam frequentar a 5ª e 6ª classes, respectivamente, ainda não têm o dinheiro suficiente para comprarem os cadernos, os lápis, as esferográficas e as borrachas que necessitam.

Texto: Adérito Caldeira com Recolha de Leonardo Gasolina • Foto: Leonardo Gasolina

continua Pag. 06 →

Menor com albinismo raptado em Tete, é a sexta vítima na província em menos de três meses

Os albinos continuam a viver dias difíceis em Moçambique, no passado sábado(06) um menor de sete anos de idade, portador deste defeito genético hereditário, foi raptado da residência dos seus familiares na localidade de Penda, no distrito de Moatize. É a sexta vítima na província de Tete desde que o Governo criou uma comissão inter-ministerial para estancar o rapto e o tráfico dos moçambicanos portadores de albinismo.

Texto: Redacção

O menor foi levado por sete malfeiteiros, portadores de arma de fogo, que durante a noite introduziram-se na residência da família, ameaçaram a sua mãe e fugiram numa viatura que haviam estacionado nas proximidades.

"Eu gostaria que arranjassem uma forma de protegernos estes dois menores que ficaram (que também são albinos), não sei como é que posso fazer" afirmou impotente o tio da vítima à Rádio Moçambique.

A "caça" aos albinos não é um crime novo mas agravou-se no nosso país em 2015 e tinha como epicentro a província de Nampula. Contudo no início de Dezembro, pouco depois do Executivo de Filipe Nyusi criar uma comissão, envolvendo vários instituições, com vista a garantir segurança e proteção das pessoas portadoras de albinismo, registou-se o primeiro rapto na

província de Tete, uma criança de cinco anos de idade foi raptada quando estava na companhia do seu pai na região de Chirozzi.

No começo do ano três outras crianças albinas foram sequestradas nos distritos de Angónia, Changara e Moatize, e em meados de Janeiro um jovem de 17 anos de idade também foi "caçado" pelos criminosos que se acredita trabalharem a mando de feiticeiros, que se acredita não serem moçambicanos, que pagam alguns milhões de meticais por partes dos corpos destes cidadãos e usam-nos em poções alegadamente mágicas que contribuem para a cura de toda a sorte de maleitas.

De acordo com o ministro moçambicano da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Lino de Almeida, até meados de Janeiro de 2016 haviam sido registados 20 casos na província de Nampula, 15 na Zambézia, al-

guns no Niassa e dois em Inhambane.

Pelo menos meia centena de indivíduos foi detida pela Polícia da República de Moçambique e indiciados pelo rapto e assassinato de albinos contudo nenhum deles identificou o(s) mandante(s).

Os albinos são portadores de um defeito genético hereditário que os impede de produzir a melanina, o pigmento que dá origem à cor da pele, do cabelo e dos olhos.

Em Março de 2015 a Organização das Nações Unidas (ONU) alertou para o aumento de ataque contra pessoas com albinismo em vários países do sul e leste de África devido a proximidade de eleições em vários países onde políticos recorrem a rituais de bruxaria para aumentar as suas hipóteses de chegar ao poder.

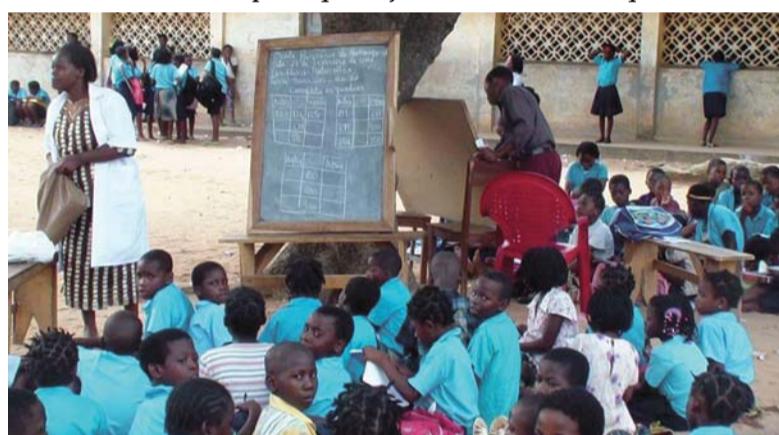


→ continuação Pag. 05 - Ano lectivo abriu em Moçambique mas muitas meninas e meninos não conseguiram ir à escola por serem pobres

Desde 2004 que as tarifas de acesso à escola primária foram abolidas em Moçambique e o Governo tem investido na produção de livros escolares que são distribuídos gratuitamente por todo o país. Contudo para um aluno poder frequentar as aulas da 1ª à 5ª classe precisa também de possuir cadernos, que custam 10 metacais cada, pelo menos um lápis de carvão e uma borracha, que custam pelo menos outros 10 metacais. Além disso o aluno é obrigado a ter o fardamento escolar que cujo preço varia dos 150 a 300 metacais.

Esmeralda Agostinho fez a 4ª classe, no ano passado, na escola primária de Naphome, no distrito de Rapale, na província de Nampula, e este ano prepara-se para frequentar a 5ª classe. Porém a tia, que é a sua encarregada de educação há dois anos, altura em que ficou orfã de pai e mãe, não tem rendimentos para que todos possam alimentar-se com dignidade todos os dias. Para adquirir o material escolar que falta a Esmeralda tem que trabalhar.

Desde a última semana de Dezembro a rapariga, de dez anos de idade, acorda bem cedo todos os dias e vai ao poço do seu bairro encher o seu bidão com água fresca. Em seguida dirige-se para o mercado local onde se senta por baixo de uma sombra e torce para que seja mais



um dia de muito calor para que mais pessoas sintam sede e comprem um copo com água. Com o lucro deste pequeno negócio Esmeralda já tem assegurados 105 metacais e pouco falta para comprar o seu uniforme escolar.

Esmeralda vai ter de continuar a ser empreendedora até conseguir juntar o dinheiro que lhe falta para comprar os oito cadernos que precisa e pelo menos duas esferográficas, pelo menos para o início das aulas. A menor nem sequer se lembra que precisa também de pelo menos um par de chinelo para não

caminhar descalça para as aulas.

Crianças provenientes de famílias com menor nível de despesa têm menor acesso à educação

Drama idêntico, para adquirir o seu material escolar e fardamento, vive Celina Andrade. Orfã de pai, Celina vive com a mãe camponesa e os irmãos, dois mais crescidos e outros dois menores que ela. A chuva que tem caído, se não danificar a residência da família cujas paredes são de adobe e o tecto é coberto com capim, é uma bênção pois rega a machamba e garante que fome não irão passar, haverá mandioca, milho e amendoim e outras hortícolas.

Celina concluiu a 5ª classe em 2015, na Escola Primária de Naphome, e prepara-se para ingressar na 6ª classe é exemplo vivo da falta de qualidade da educação em Moçambique, só para escrever as duas palavras do seu nome precisa de

cerca de quatro minutos e a lê de forma muito rudimentar.

Mas a menor tem vontade de aprender e por isso também tornou-se numa empreendedora vendendo água para quem tenha sede no mercado da região, um local de aglomeração e passagem de muitos cidadãos todos os dias. Não conseguiu indicar-nos quanto tem amealhado mas pelas suas contas de cabeça falta pouco para poder comprar os cadernos, esferográfica e o fardamento da escola.

De acordo com o Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF) de 2014/2015, produzido pelo Instituto Nacional de Estatísticas, a maioria dos moçambicanos não frequenta para além do ensino primário porque são pobres, depois do ensino primário passa a ser necessário pagar as tarifas escolares, aumentam as necessidades de materiais e até o Bilhete de Identidade, que nem 20% da população possui, passa a ser um imperativo. (...) Crianças provenientes de famílias com menor nível de despesa têm menor acesso à educação e, consequentemente, menor possibilidade de frequentar níveis elevados de educação", refere o IOF.

Além disso, a taxa de conclusão do ensino primário no nosso país não chega aos 50% e as raparigas são as que mais cedo deixam de ir à escola.

Há boas perspectivas para Esmeralda e Celina irem à escola este ano, mesmo que apanhem as aulas já a decorrer. Porém terão de se esforçar muito para lá continuarem pois o destino mais comum das raparigas nas zonas rurais de Moçambique é o casamento, antes de atingirem os 21 anos e com homens muito mais crescidos, com a promessa de um futuro melhor que se traduz em muitos filhos, e no abandono, perpetuando-se o ciclo da pobreza.

Sete pecados capitais da mulher africana

Exclusão económica, sistemas financeiros que perpetuam a sua discriminação, escassa participação na vida política e pública, falta de acesso à educação e baixa presença das meninas nas escolas, violência de género, práticas culturais nocivas e marginalização das conversações de paz. Estas são as principais barreiras permanentes no caminho para a igualdade de género em África. Esses desafios integravam a agenda da oitava reunião preparatória sobre temas de género, realizada em Adis Abeba entre 17 e 21 de Janeiro, no que representa a abertura da celebração de 2016 como Ano Africano dos Direitos Humanos com Especial Atenção aos Direitos da Mulher.

Texto: BaherKamal/ Envolverde-IPS

O evento na capital etíope foi preparatório para a 26ª Cimeira da União Africana, que reuniu chefes de Estado e de Governo dos 54 países do continente, entre eles Filipe Nyusi de Moçambique. O tema da reunião dos máximos líderes africanos, realizada entre os dias 21 e 31 de Janeiro, também em Adis Abeba, foi definido, precisamente, como Cimeira de Direitos Humanos com Especial Atenção aos Direitos da Mulher.

As mulheres representam mais da metade dos 1,2 bilião de africanos que habitam uma vasta extensão de mais de 30,2 milhões de quilómetros quadrados e falam até duas mil línguas nativas diferentes. Além disso, mais de 50% da população africana é de menores de 25 anos de idade.

Devido aos numerosos conflitos armados no continente - palco de quase metade dos 42 em curso -, as mulheres africanas estão encarregadas da maioria das famílias, são as principais produtoras de alimentos, e constituem mais de 43% da força de trabalho agrícola, além de seu papel fundamental nas atividades relacionadas com a pecuária, criação de aves domésticas, pesca, aquicultura e comercialização de artesanato e produtos alimentares.

A reunião preparatória contou com forte participação das organizações da sociedade civil e incluiu uma reunião de especialistas do Comitê Técnico Especializado em Género e Empoderamento da Mulher, e também uma sessão a portas fechadas de ministros africanos, culminando numa reunião conjunta de todas as partes envolvidas.

De acordo com a Comissão da União Africana (AUC), o continente continua enfrentando "enormes desafios" em matéria de respeito, promoção, proteção e cumprimento dos direitos humanos que, se não forem abordados urgente e adequadamente, poderão jogar por terra todos os êxitos obtidos neste capítulo ao longo das últimas décadas.

"Esses desafios incluem, mas não se limitam a: inadequada destinação

de recursos para as instituições de direitos humanos, falta de capacidade, insuficiente vontade política, falta de vontade dos Estados para ceder competências às instituições de vigilância supranacionais, e falta de vontade de alguns Estados para aplicar os tratados internacionais de direitos humanos em seus países", afirma a Comissão.

A Comissão acrescenta que a esses desafios se somam "violência persistente em todo o continente, que se traduz na destruição da vida e da propriedade e reverte os êxitos em matéria de direitos humanos, pobreza generalizada, ignorância e falta de consciência, os efeitos do colonialismo que se caracterizam por leis hostis aos direitos humanos, mau governo, corrupção e indiferença com o estado de direito".

Segundo a AUC, 2016 apresenta, em níveis continental e mundial, marcos importantes na agenda da luta da mulher pela igualdade de género e pelo empoderamento da mulher. No caso específico da África, este ano também acontece o 30º aniversário da entrada em vigor, em 1986, da Carta Africana de Direitos Humanos e dos Povos, e o começo da segunda fase da Década da Mulher Africana 2010-2020.

"A Década da Mulher Africana é o marco de aplicação dessa agenda da União Africana que tem por objetivo promover a igualdade de género por meio da aceleração da aplicação das decisões globais e regionais sobre a igualdade de género e o empoderamento das mulheres", segundo a AUC.

Em nível mundial, 2016 comemora 36 anos da aprovação da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher (Cedaw), um tratado internacional adotado em 1979 pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), descrito como a declaração universal de direitos para as mulheres, bem como o 21º aniversário da Declaração de Pequim e sua Plataforma de Ação, que constituem a pedra angular da política

mundial em matéria de igualdade de género.

Para comemorar "esses marcos importantes", informa a AUC, os mandatários da União Africana declararam em sua 25ª Cúpula Ordinária, realizada em junho de 2015 na África do Sul, 2016 como Ano da África dos Direitos Humanos com Especial Atenção aos Direitos da Mulher".

E essa cimeira anterior ocorreu sob o lema Ano de Empoderamento da Mulher e do Desenvolvimento Para a Agenda 2063 da África e por isso o tema de 2016 "marca o segundo ano consecutivo em que a igualdade de género e o empoderamento das mulheres são adotados como as mais altas prioridades na agenda continental", destaca a AUC. Com a Agenda 2063, a União Africana traçou em 2013, quando completou meio século de sua constituição, a estratégia global de desenvolvimento para o continente nos 50 anos seguintes.

O objetivo geral da Cimeira africana é reunir as vozes dos principais atores em matéria de igualdade de género e de empoderamento das mulheres, para atualizar e revisar a evolução prática, avaliar o grau de cumprimento dos compromissos, em especial da Declaração de 2015 proclamando o Ano de Empoderamento da Mulher e do Desenvolvimento, Para a Agenda 2063 da África, bem como avaliar os resultados obtidos até agora pela Década da Mulher Africana, informa a AUC.

Também tem por objetivo identificar as áreas prioritárias de ação futura incluindo a celebração em 2016 do Ano dos Direitos Humanos com Especial Atenção aos Direitos da Mulher, bem como impulsionar maior aceleração na aplicação efetiva dos compromissos em matéria de igualdade de género e empoderamento das mulheres. A reunião preparatória da Cimeira encerrou com um documento que incluiu um pacote de decisões concretas apresentadas na 26ª Cúpula da União Africana.

Oficial da polícia detido por alugar arma de fogo a criminosos em Nampula

Um agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), que ostenta a patente de sargento principal, foi detido indiciado de alugar uma arma de fogo a um grupo de assaltantes na província de Nampula.

Texto: Júlio Paulino

As autoridades chegaram até ao membro da corporação que alugava armas após detetarem um assaltante que roubou uma motorizada na vila-sede do distrito de Muecate, intimidando a vítima com uma arma de fogo.

O criminoso, que apurou-se pertencer a uma quadrilha que tem protagonizado assaltos em várias regiões da província do Norte de Moçambique, confessou à PRM que conseguiu a arma, do tipo pistola, alugado-a num agente afecto ao posto da polícia no aeroporto internacional de Nampula.

Diligência conduziram a identificação do agente, cuja identidade não foi revelada, mas foi divulgado que está na corporação há mais de duas décadas, tem a patente de sargento principal e já ocupou vários cargos de chefia na PRM.

De acordo com o porta-voz da polícia em Nampula, João de Deus, a arma foi identificada como sendo propriedade da corporação. O assaltante confessou ainda que esta não foi a primeira vez que alugou uma arma de fogo junto do agente da PRM.



Regulamento sobre o controlo de bebidas alcoólicas em Moçambique está a ser violado nas piscinas Raimundo Franisse e olímpica do Zimpeto



O Governo está a permitir a violação do Regulamento sobre o controlo de comercialização e consumo de bebidas alcoólicas ao deixar funcionarem bares, e uma discoteca, na piscina Raimundo Franisse e na piscina olímpica do Zimpeto, na capital moçambicana. Até mesmo o apelo recente da vice-ministra da Juventude e Desportos, Ana Flávia Azinheira, é ignorado pelos gestores do Fundo de Promoção Desportiva e da Associação de Natação de Maputo.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Preços de alimentos começam 2016 no seu nível mais baixo em 7 anos, mas em Moçambique não param de aumentar

O índice de preços dos alimentos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) caiu em Janeiro 1,9% em relação ao seu nível de Dezembro de 2015, para o seu nível mais baixo nos últimos sete anos. Entretanto em Moçambique os preços dos produtos alimentares não param de aumentar, durante o primeiro mês de 2016 aumentaram mais 4,14%.

Texto: Redacção/ Agências

O índice de preços da FAO é um índice com base nas trocas comerciais que faz o acompanhamento nos mercados internacionais dos cinco principais grupos de alimentos básicos: cereais, óleos vegetais, produtos lácteos, carne e açúcar. Enquanto no mês passado a FAO registou quedas em todos os preços dos produtos, em particular do açúcar, no nosso país o índice de Preços ao Consumidor cresceu em 4,76%, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE).

O açúcar, que Moçambique até é produtor e exportador, teve o seu preço agravado e um quilograma, de açúcar amarelo custa agora 55 meticais na capital do país.

O Executivo de Filipe Nyusi atribuiu este aumento de preços dos produtos alimentares, que era previsível no nosso país, à desvalorização do metical face ao dólar norte-americano, uma vez que Moçambique importa a maioria da comida que consome.

De acordo com o índice do INE, que mede as transações de bens essenciais nas cidades de Maputo, Beira e Nampula, a inflação acumulada continua Pag. 08 →

Funcionários da Migração suspensos por extorsão de estrangeiro em Nampula

Dois funcionários dos Serviços de Migração na cidade de Nampula foram suspensos das suas actividades profissionais após serem indiciados de extorsão a um cidadão de nacionalidade japonesa.

Texto: Júlio Paulino

O crime aconteceu quando o cidadão estrangeiro, um empresário radicado na chamada capital Norte de Moçambique, foi interpelado pelos dois funcionários do Ministério de Interior afectos nos serviços provinciais de Migração, cuja identidade não foi revelada, no aeroporto Internacional de Nampula que constataram que o Documento de Identificação de Residente Estrangeiro (DIRE) estava caducado havia seis dias.

Os funcionários informaram o cidadão japonês da situação irregular porém enganaram-o relativamente ao valor da multa e ao impedimento de seguir viagem enquanto a pagasse. Entretanto fizeram-no saber que por 15 mil meticais a situação podia ser resolvida.

O empresário estrangeiro pagou o suborno porém mudou de ideias e decidiu não viajar e apresentou queixa do sucedido junto à sua embaixada em Moçambique.

O @Verdade apurou que a embaixada do Japão reportou o crime de extorsão ao Ministério dos Negócios Estrangeiros que por sua vez solicitou que o Ministério do Interior esclarecesse o sucedido o que culminou com a identificação dos dois funcionários corruptos.

A extorsão a cidadãos estrangeiros, que ignoram os requisitos para a sua permanência no país ou as taxas aduaneiras, por agentes da migração, polícia e alfândegas é uma prática comum em Moçambique.



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 07 - Regulamento sobre o controlo de bebidas alcoólicas em Moçambique está a ser violado nas piscinas Raimundo Franisse e olímpica do Zimpeto

São 10 horas de domingo, 31 de Janeiro, e disputam-se as últimas jornadas do Campeonato nacional de verão 2015/2016 envolvendo crianças dos 8 anos de idade até aos seniores, na única piscina olímpica que Moçambique possui. Paredes meia está aberto o bar e lounge 2604 onde pode-se consumir um variado leque de bebidas alcoólicas, sejam cervejas e outras bebidas destiladas.

O @Verdade apurou que o bar e lounge funciona com regularidade abrindo pela manhã e até altas horas da noite, independentemente de existirem provas de natação ou não.

Poucas horas antes do início das competições tinha encerrado, após mais uma noite de festa (com muita música e álcool), a discoteca BlocoZero que também está instalada no recinto da piscina olímpica.

Regularmente realizam-se espectáculos musicais nesta discoteca que abre no início da noite e opera até ao sol raiar, numa sala que durante os Jogos Africanos de 2010 esteve reservada aos profissionais da imprensa, pela sua proximidade e visita privilegiada para a piscina de 50 metros onde as competições se realizam.

Na véspera do último Campeonato nacional de natação foi possível constatar que as festas não se restringem às salas alugadas mas estendem-se às piscinas de aquecimento e principal, e até às bancadas. Embalagens de bebidas alcoólicas e até preservativos usados foi possível visualizar.

A gestão desta piscina olímpica, a única em Moçambique, está a cargo do Executivo através do Fundo de Promoção Desportiva que entendeu, em princípios de 2015, alugar alguns dos espaços no complexo desportivo como forma de gerar receitas para a manutenção da própria infra-estrutura.

“(...)Pela lei as infra-estruturas desportivas, não estou a falar nas duas piscinas em par-

ticular, todas infra-estruturas desportivas podem ser rentabilizadas e pode aparecer uma instituição que está ligada a venda e consumo de bebidas alcoólicas”, esclareceu ao @Verdade Adamo Bacar, o director do Fundo de Promoção Desportiva.

Em contacto telefónico com o @Verdade o gestor desportivo afirmou que “(...)o que se proíbe pela lei é a venda e consumo de bebidas alcoólicas durante a realização de alguma acção desportiva, agora uma infra-estrutura como tal pode ser rentabilizada (através da venda de bebidas alcoólicas), acho que aí não fere a lei”, acrescentou Adamo Bacar sem no entanto precisar se essas restrições constam dos contratos de exploração do bar e discoteca no recinto da piscina olímpica do Zimpeto.

O bar sempre existiu”

Também a Associação de Natação de Maputo justifica a necessidade de geração de receitas para o seu funcionamento com o aluguer do espaço contínuo à piscina Raimundo Franisse, onde realizam-se provas de competição e todos os dias são lecionadas aulas, a um privado que explora um bar que abre as portas todos os dias pela manhã, vendendo uma variada gama de bebidas alcoólicas.

“O bar sempre existiu (...)as Associações Desportivas não recebem fundos do Estado para suportar os seus custos fixos e por isso temos que gerar receitas próprias para o funcionamento e manutenção”, justificou Caetano Ruben, o secretariado-general da Associação de Natação de Maputo.

O @Verdade não conseguiu apurar quem são as empresas privadas que gerem os bares e as discotecas nas piscinas de Maputo porém é factual que o direito de exploração aconteceu sem a realização de concurso público, conforme preconiza o Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado.

Vice-ministra da Juventude e Desportos ignora existência de lei que proíbe venda e publicidade de álcool em recintos desportivos

No término do Campeonato nacional de verão 2015/2016 o @Verdade questionou a vice-ministra da Juventude e Desportos que acções o Executivo estava a encetar no sentido acabar com a venda de álcool nos recintos desportivos e públicos, uma situação que a governante manifestou a sua preocupação quando em Outubro visitou a piscina Raimundo Franisse.

“(...)Deparei-me de facto com esta questão do álcool estar exposto para os nossos desportistas e relativamente a isso creio que não tenhamos uma legislação específica que proíba, nós estamos a tentar de uma forma pacífica, sensibilizando, aos gestores das instituições desportivas para que tentem encontrar uma forma de que não seja o primeiro elemento a estar exposto aos jovens”.

Ana Flávia Azinheira acrescentou que o Governo está a “tentar encontrar uma forma de sensibilizar para que estes bares se transformem noutro tipo de comércio que sejam do interesse dos atletas, nós também não gostamos desta situação mas também compreendemos que são situações que já se instalaram há muitos anos”.

Claramente a vice-ministra da Juventude e Desportos, assim como os gestores do Fundo de Promoção Desportiva e da Associação de Natação de Maputo, descinem que desde finais de 2013 existe um dispositivo legal que regula a produção, comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas em Moçambique.

Esse regulamento, aprovado pelo decreto 54/2013, impede no seu artigo 5, entre outras proibições, a venda e consumo de bebidas alcoólicas “nas escolas e nas imediações dos estabelecimentos de ensino; nas vias e espaços públicos...”.

Embora não existam estudos sobre o impac-

to do consumo do álcool na saúde dos moçambicanos, de acordo com o Ministério da Saúde, as bebidas alcoólicas eram a terceira causa de internamento de doentes mentais no nosso país e existiam mais de cinco milhões de alcoolistas em Moçambique.

Todos os anos empresa monopolista de cervejas no nosso país aumenta a sua produção que ultrapassa vários milhões de hectolitros.

Outros recintos desportivos na capital do país também violam este Regulamento sobre a comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas: um bar existe ao lado do pavilhão do clube Desportivo de Maputo assim como nas imediações do pavilhão e campo do clube Maxaquine. Também existe um estabelecimento que vende álcool próximo aos pavilhões e campo do clube Estrela Vermelha.

Além da venda é também proibida a publicidade de bebidas alcoólicas “nos estabelecimentos escolares e nas suas imediações; nas instituições públicas; nos espaços públicos”. A praia da Costa do Sol, um local público, tem sido palco nos finais de semana de torneios de futebol onde a publicidade a marcas de cervejas está presente de forma evidente.



A incompetência e má gestão de vários gestores desportivos moçambicanos tem provas mais do que dados, mas neste caso trata-se da Inspecção Nacional de Actividades Económicas fazer cumprir a lei existente.

→ continuação Pag. 07 - Preços de alimentos começam 2016 no seu nível mais baixo em 7 anos, mas em Moçambique não param de aumentar

dos últimos doze meses foi de 11,25%, acima dos 10,55% verificados ao longo de 2015.

Além dos produtos alimentares aumentaram significativamente os preços do vestuário e calçado, mobiliário e artigos de coração de habitação e a educação em Moçambique, de acordo com o INE.

O Governo prevê uma inflação de 5,6% em 2016, tendo em conta a fase que a economia nacional atravessa de diminuição das exportações, aumento da dívida pública, redução do investimento estrangeiro e ajuda externa e ainda desaceleração do crescimento do produto interno bruto.

Recorde-se que entre Janeiro a Dezembro em 2015 o nosso país registou a mais alta subida de preços em cinco anos, com uma inflação acumulada de 10,55%.

FAO aumenta previsão das reservas mundiais de cereais

Já para a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura a queda do preço dos alimentos deve-se as provisões agrícolas em geral abundantes, a desaceleração económica mundial e a valorização do dólar norte-americano.

A FAO também aumentou a sua previsão das reservas mundiais de cereais em 2016, como resultado da redução projetada do consumo e do aumento das perspectivas de produção em 2015.

Quanto às perspectivas para 2016, a organização destacou que os padrões climáticos associados com o El Niño enviam sinais mistos para as colheitas de cereais, especialmente no hemisfério sul.

Motorizada atropela menor em Mocuba

Duas pessoas, uma das quais menor de idade, ficaram feridas na sequência de um acidente de viação, do tipo atropelamento, no município de Mocuba, na província da Zambézia.

Texto: Cristóvão Bolacha

O menor não foi possível apurar, mas que aparenta ter 10 anos de idade, foi atropelado por uma motorizada, que fazia o serviço de taxi, quando tentava atravessar a avenida Julius Nyerere, defronte da Escola Secundária Pré-Universitária de Mocuba.

Ailton Moisés testemunhou que a motorizada seguia em alta velocidade e surpreendido pelo peão pouco pôde fazer para evitar o acidente acabando por ser projectado alguns metros de distância.

As duas vítimas foram encaminhadas para o Hospital Rural de Mocuba.

Autocarro de passageiros choca com carrinha ligeira e mata três pessoas em Quelimane

O excesso de velocidade de uma autocarro de transporte de passageiros, da empresa “Maningue Nice”, originou mais um acidente de viação que causou a morte de três pessoas e deixou dezenas de feridos nesta segunda-feira (08) na estrada Nicoadala – Quelimane, na província da Zambézia.

Texto: Redacção

Testemunhas relataram ao jornal Diário da Zambézia que o autocarro, que fazia o trajecto Beira – Quelimane, circulava a alta velocidade e mesmo vendo uma viatura na berma da estrada não abrandou acabando por colidir com uma carrinha ligeira que circulava no sentido contrário.

Três pessoas perderam a vida no local do sinistro e várias outras contraíram ferimentos graves e ligeiros. Uma das vítimas é uma senhora que estava grávida e que ficou entalada na viatura ligeira.

Recorde-se que em 2014 esta empresa teve as suas operações de transporte in-

ter-provincial de passageiros suspensas, pelo Ministério do Transportes e Comunicações, devido ao elevado número de acidentes que na altura foram registados por manifesta irresponsabilidade dos motoristas e gestores.

A “Maningue Nice” só voltou para as estradas após uma equipa, constituída por representantes dos Ministérios dos Transportes do Interior, terem verificado que houve “progressos significativos na concepção e implementação de medidas recomendadas para a melhoria do comportamento dos motoristas e gestores daquela empresa na via pública”.

Ex-ministro grego das Finanças Yanis Varoufakis lança movimento para evitar desintegração da UE

Mundo

Texto: Redacção / Agências

O ex-ministro grego das Finanças Yanis Varoufakis lançou em Berlim, o movimento pan-europeu «Democracy in Europe Movement 2025» (DiEM25), onde previu em declarações à imprensa que «A desintegração da União Europeia vai provocar um colapso semelhante ao que ocor-

reu nos anos de 1930», antes da chegada ao poder dos nazis.

O seu novo movimento também tem como objetivo pôr fim a um «processo de decisão político que impede os europeus exercer um controlo democrático sobre o seu dinheiro, as suas finanças, condi-

cões de trabalho e ambiente», lê-se no manifesto do fundador.

O DIEM 25, «um movimento aberto a todos os democratas liberais, sociais, radicais, ecológicos», segundo o texto, tem por agora um apoio moderado da esquerda europeia.

Sasol vai abrir o primeiro poço de petróleo em Moçambique, porém não se sabe quantos empregos para moçambicanos serão criados nem que receitas vai gerar para o Estado

O Governo de Filipe Nyusi aprovou, no início deste mês, a abertura do primeiro poço de petróleo no nosso país, pela empresa Sasol. As partes não revelam quantos empregos serão criados para os moçambicanos nem se desta vez o acordo será diferente da concessão do gás, que é explorado pela multinacional sul-africana há mais de uma década mas que criou apenas 147 postos de trabalho e paga poucos impostos.

Texto: Adérito Caldeira

O produção de petróleo vai acontecer nas reservas de Pande e Temane, na província de Inhambane, onde a empresa actualmente produz e processa gás natural. Ao abrigo do plano de desenvolvimento, aprovado pelo Conselho de Ministros, será construída no local uma fábrica integrada do chamado ouro negro, de gás de petróleo liquefeito (GPL) e gás natural.

A fábrica, que será construída pela empresa britânica Amec Foster Wheeler, está projectada para produzir até 15 mil barris de petróleo por dia, 20 mil toneladas de GPL por ano e mais 40 milhões de metros cúbicos de gás por dia, de acordo com o sítio especializado em informação de economia moçambicana ZITAMAR.

"A indústria de gás em Moçambique está a desempenhar um papel cada vez mais importante no contexto energético regional, e este projeto representa um marco importante no desenvolvimento dos recursos naturais, que irão beneficiar significativamente a África Austral" disse David Constable, Presidente e CEO da Sasol Limited, em comunicado de imprensa.

Contudo a multinacional sul-africana, que há 16 anos explora o gás natural existente em Pande e Temane não tem gerado muitas receitas para o erário pois beneficia de várias isenções e a partilha dos lucros não proporciona ganhos significativos para o nosso país.

Um inquérito do Instituto Nacional de Estatística revelou que a vida dos manhambanas não tem melhorado, além de continuarem a faltar infra-estruturas básicas (vivem em habitações de caniço e zinco, sem água canalizada e com latrinas não melhoradas) não tem crescido a oferta de empregos formais e dignos o que mantém 67,1% dos moçambicanos na província de Inhambane a sobreviverem da agricultura, silvicultura e pesca.

Além disso, ao abrigo do contrato assinado com o então Executivo dirigido por Joaquim Chissano, a empresa mãe na África do Sul, Sasol Petroleum International, compra gás à sua subsidiária no nosso país, a Sasol Petroleum Pande, a um preço que não é transparente dando espaço para a manipulação dos lucros da empresa moçambicana o que permite a empresa pagar ainda menos impostos.

A multinacional e o Governo não divulgaram os detalhes do contrato de Partilha de Produção ou do acordo de Produção de Petróleo deste novo empreendimento estimado em 2 biliões de dólares norte-americanos.

Os empréstimos e leasings estão mais caros nos bancos comerciais em Moçambique



Os bancos comerciais que operam em Moçambique com lucros milionários, e que durante quatro anos mexeram timidamente as suas taxas de juro activas, enquanto o banco central cortava a taxa de juro de Facilidade Permanente de Cedência, logo após os aumentos das taxas directoras em finais de 2015 aumentaram os custos para os seus clientes agravando os juros dos empréstimos e leasings. "O interessante nas taxas de juro dos bancos comerciais e as taxas de juro de referência, na sua evolução, elas tendem a afastar-se quando as taxas de referência baixam mas tendem a aproximar-se quando a taxa de referência reduz", constata a economista Fernanda Massarongo.

Texto & Foto: Adérito Caldeira continua Pag. 10 →

Gabinetes de Combate à Corrupção: "Máquinas" Dispendiosas para Resultados Insignificantes

Confrontado o número de magistrados em efectividade de funções nos Gabinetes de Combate à Corrupção e o número de processos efectivamente tramitados e despachados, verifica-se que a média anual dos processos que merecem tratamento por aqueles é inquestionavelmente insignificante para justificar a existência de "máquinas" demasiado pesadas e dispendiosas.

A corrupção constitui um dos principais problemas que assolam o país. Visando contribuir para o seu controlo e combate, em 2004, foi criado o Gabinete Central de Combate à Corrupção pela Lei n.º 6/2004, de 17 de Junho (também conhecida por Lei Anti-Corrupção - LAC) e como uma das recomendações da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção de que Moçambique é Estado parte.

Posteriormente, fazendo eco do estabelecido na LAC, foram criados Gabinetes de nível regional, designadamente nas províncias de Sofala (que cobre as províncias da zona centro) e Nampula (que cobre as províncias da zona norte). Inhambane também já conta com um Gabinete de Combate à Corrupção, em se tratando de um processo gradual de cobertura de todas as províncias do país com os referidos Gabinetes e conforme o estabelecido na LAC.

O Governo moçambicano estabeleceu como um dos principais pilares

na área da governação o combate à corrupção, desde o estabelecimento do primeiro Programa de Avaliação e Redução da Pobreza Absoluta (PAR-PA - 1) e como parte da pressão dos Parceiros de Apoio Programático (PAP) para que estes continuassem a disponibilizar ajuda ao então Orçamento Geral do Estado (OGE), actualmente designado Orçamento do Estado (OE).

No entanto, os resultados da instalação desses gabinetes e de outras medidas que foram tomadas (a título ilustrativo, a Estratégia Anti-Corrupção) não surtiram os efeitos que se esperavam.

Níveis de Corrupção Continuam Bastante Altos – Segundo a Transparência Internacional

Segundo fontes externas, como seja o Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional (TI), no ano de 2005 Moçambique ocupava a 97ª posição, sendo que em

2013 retrocedeu vinte e dois lugares, passando a ocupar a 119ª posição. Nesse período o score do país sempre andou na casa de 3.1 e somente em 2013 é que o mesmo baixou para 3.0. Porém, esta descida ligeira dos níveis de corrupção não teve continuidade, demonstrando a ausência de medidas consequentes e estruturadas de combate à corrupção.

Há que questionar os motivos para que os níveis de corrupção na função pública se mantenham estacionários, tendo em atenção o investimento em termos de orçamento e de capital humano. Senão vejamos: por um lado, em termos de orçamento, as medidas preventivas levadas a cabo pelos Gabinetes têm requerido fundos para a sua realização; por outro lado, em termos de capital humano, há um número de magistrados alocado aos Gabinetes de Combate à Corrupção cada vez mais crescente, vis-a-vis o número de processos tramitados/despachados. Desafortunadamente, não existem progressos assinaláveis ou dignos de

continua Pag. 10 →



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 09 - Os empréstimos e leasings estão mais caros nos bancos comerciais em Moçambique

Depois de manter estáveis as taxas de referência, e até reduzi-las entre 2011 e início de 2015, o Banco de Moçambique (BM), para conter a inflação e a galopante desvalorização do metical em relação ao dólar norte-americano, aumentou sucessivamente nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência, que é actualmente de 9,75%, e a da Facilidade Permanente de Depósitos, que se situa nos 3,75%.

A investigadora em macroeconomia do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) explica ao @Verdade que as taxas de juro são um instrumento para regular os ciclos da actividade económica na economia. "Há momentos em que a actividade económica é mais baixa do que aquilo que é desejável, e há menos emprego menos consumo etc, então a política monetária é usada para regular a economia para que ela volte ao nível desejável. A taxa de juro passa a ser um instrumento fundamental na implementação da política monetária para gerir os ciclos, o que acontece é que o banco central, dependendo da sua intenção se quiser refrear a economia, diminuir a intensidade da actividade económica pode aumentar a taxa de juro, mas se quiser estimular a economia para aumentar a actividade económica, aumentar o emprego etc, pode baixar a taxa de juro. A taxa de juro dos bancos centrais é vista como a referência para as restantes taxas de juro na economia e normalmente afectam as taxas de juros dos bancos comerciais".

A economista recorda que "desde 2011 até ao início de 2015, o banco



central praticamente tinha cortado a taxa de facilidade permanente de cedência de liquidez para metade. A taxa de facilidade permanente em 2011 estava em cerca de 16,5%, durante muito tempo ela foi ajustada até cerca de 8,5% em 2013", porém essa redução não se reflectiu nos bolsos dos clientes dos bancos comerciais que operam no nosso país.

"Os bancos comerciais responderam em quase nada, as taxas de juros não tiveram alterações significativas em termos de redução por isso é muito questionável até que ponto os bancos realmente respondem a taxa de juro de facilidade de cedência de liquidez", afirma Fernanda Massarongo

que em 2013 publicou uma reflexão sobre a razão dos bancos comerciais não responderam à redução das taxas de referência do banco central.

Bancos comerciais já aumentaram as suas taxas de juros

"O interessante nas taxas de juro dos bancos comerciais e as taxas de juro de referência, na sua evolução, elas tendem a afastar-se quando as taxas de referência baixam mas tendem a aproximar-se quando a taxa de referência reduz. Obviamente que se pode falar de tempo de resposta mas poucos dias depois após o anúncio que a taxa de referência aumentou

realce, mesmo com a entrada em funcionamento destas instâncias especializadas na prevenção, mitigação e combate à corrupção.

Análise Interna do Desempenho dos Gabinetes de Combate à Corrupção (2010-2015)

Analizando as estatísticas constantes dos Informes do Procurador-Geral da República à Assembleia da República (AR) durante os anos de 2010 a 2015, das Leis do Orçamento do Estado referentes aos anos de 2011 a 2015, também se conclui que há inoperância e falta de eficácia dos referidos Gabinetes. Os números são os seguintes:

- Em 2010 o Gabinete Central de Combate à Corrupção e os Gabinetes Provinciais de Combate à Corrupção de Nampula e Sofala contavam com um total de 12 (doze) magistrados do Ministério Público.
- Em 2011 o número de magistrados decresceu ligeiramente para 10 (dez).
- Em 2012 voltou a ascender para os anteriores 12 (doze) magistrados em efectividade de funções.
- Em 2013 com a indicação de mais um magistrado do Ministério Público para trabalhar junto de um dos Gabinetes de Combate à corrupção, o número de procuradores em serviço subiu para 13 (treze).
- Em 2014 o número manteve-se em 13 (treze) magistrados.

Compulsados os orçamentos que foram sendo alocados aos Gabinetes de Combate à Corrupção, entre os anos de 2011 e 2015, com particular destaque para o Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCC), depreende-se que os mesmos sempre conheceram uma evolução substancial. Assim, a título exemplificativo, nos últimos cinco anos, o Gabinete Central de Combate à Corrupção recebeu, de forma sucessiva:

- 2011: 10.737,47 MT (dez milhões, setecentos e trinta e sete mil ponto quarenta e sete meticais).
- 2012: 16.221,70 MT (dezasseis milhões, duzentos e vinte e um mil ponto setenta meticais).
- 2013: 24.575,56 MT (vinte e quatro milhões, quinhentos e setenta e cinco mil ponto cinquenta e seis meticais).
- 2014: 28.875,81 MT (vinte e oito milhões, oitocentos e setenta e cinco mil ponto oitenta e um meticais).
- 2015: 23.634,18 MT (vinte e três milhões, seiscentos e trinta e quatro mil ponto dezoito meticais).

No que tange aos Gabinetes Provinciais, os números fixaram-se no seguinte:

Nampula:

- Em 2011 foi alocado um orçamento de 14.724,01 MT (catorze milhões, setecentos e vinte e quatro mil ponto zero um meticais).
- Em 2012 o valor foi de 8.167,17 MT (oito milhões, cento e sessenta e

sete mil ponto dezassete meticais).

- Em 2013 a quantia foi de 8.687,14 MT (oito milhões, seiscentos e oitenta e sete mil ponto catorze meticais).
- Em 2014 a verba foi de 10.941,66 MT (dez milhões, novecentos e quarenta e um mil ponto sessenta e seis meticais).
- Em 2015 cifrou-se em 12.238,12 MT (doze milhões, duzentos e trinta e oito mil ponto doze meticais).

Sofala:

- Em 2011: 2.752,84 MT (dois milhões, setecentos e cinquenta e dois mil ponto oitenta e quatro meticais).
- Em 2012: 4.515,35 MT (quatro milhões, quinhentos e quinze mil ponto trinta e cinto meticais).
- Em 2013: 8.883,22 MT (oito milhões, oitocentos e oitenta e três mil ponto vinte e dois meticais).
- Em 2014: 10.580,73 MT (dez milhões, quinhentos e oitenta mil ponto setenta e três meticais).
- Em 2015, 8.782,35 MT (oito milhões, setecentos e oitenta e dois mil ponto trinta e cinco meticais).

Inhambane:

- Em 2012: 4.584,60 MT (quatro milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil ponto sessenta meticais).
- Em 2013: 6.281,32 MT (seis milhões, duzentos e oitenta e um mil ponto trinta e dois meticais).
- Em 2014: 7.944,37 MT (sete milhões, novecentos e quarenta e qua-

tro mil ponto trinta e sete meticais).

- Em 2015: 6.745,57 MT (seis milhões, setecentos e quarenta e cinco mil ponto cinquenta e sete meticais).

Paradoxalmente, confrontado o número dos magistrados em efectividade de funções e os processos efectivamente tramitados, conclui-se que a média anual de processos que mereceram tratamento por aqueles é inquestionavelmente insignificante e até irrisório para justificar a existência de uma "máquina" muito pesada e dispensiosa. É uma "máquina" que acarreta consigo a criação de uma série de condições para o seu funcionamento, nomeadamente infra-estruturas (arrendadas), meios materiais, meios circulantes, recrutamento de funcionários, afectação de investigadores da Polícia de Investigação Criminal para prestarem apoio aos magistrados, entre outras condições.

Repare-se que, em termos globais, os Procuradores dos Gabinetes de Combate à Corrupção despacharam, sucessivamente, 126 (cento e vinte e seis) processos em 2010, 149 (cento e quarenta e nove) processos em 2011, 74 (setenta e quatro) processos em 2012, 106 (cento e seis) processos em 2013 e 106 (cento e seis) processos em 2014. Isto significa que a ratio, isto é, a média anual dos processos despachados por cada magistrado do Ministério Público afectos aos Gabinetes de Combate à Corrupção foi de apenas 10,5

os bancos comerciais disseram que iam ter de aumentar as suas taxas de juros", constata Massarongo.

O @Verdade pediu aos dois maiores bancos comerciais, o Millenium Bim e o Banco Comercial e de Investimentos, informação relativa às taxas de juros para os vários empréstimos que concedem aos seus clientes, porém não obteve resposta. Entretanto, junto de clientes desses bancos comerciais, apuramos que as taxas de juros efectivamente agravaram-se, nos empréstimos à habitação por exemplo em mais de 4%, enquanto o aumento da Facilidade Permanente de Cedência, entre Outubro e Dezembro de 2015, foi de apenas 2%.

A investigadora do IESE esclarece que existem outras variáveis que determinam as taxas de juros dos bancos comerciais e "um dos argumentos dos gestores dos bancos comerciais é que já não recorrem muito aos fundos do Banco Central para satisfazer os seus problemas de liquidez, tem outras fontes. Segundo elas essas fontes são bastantes onerosas" mas, acrescenta a nossa entrevista, que não faz sentido ir buscar o dinheiro mais caro quando o BM disponibiliza-o a um custo atractivo.

"É papel do Banco de Moçambique entender porque é que a resposta é mais lenta quando a taxa de referência reduz mas rápida quando sobe, nós estamos a falar de um período de redução de quase quatro anos em que as taxas de referência mantiveram-se muito baixas mas as taxas de juros dos bancos comerciais mexeram timidamente, parece uma medida arbitrária", conclui a investigadora do IESE.

processos em 2010, 14,9 processos em 2011, 6,1 processos em 2012, 8,1 processos em 2013 e 8,1 processos em 2014.

Ora, os dados apresentados suscitam desde logo alguns problemas que interessam partilhar com a sociedade moçambicana, em geral, e com a justiça moçambicana, em particular, como sejam:

1) A pertinência da existência de tais Gabinetes, enquanto entidades autónomas em relação à Procuradoria-Geral da República;

2) A competência técnico-jurídica dos magistrados neles afectos para tramitar os processos em tempo razoável.

No que tange ao primeiro ponto, a questão que desde logo se levanta é a de saber se valerá a pena pautar-se pela manutenção dos quatro Gabinetes já existentes ou se não será preferível optar-se pela criação de secções especializadas dentro das Procuradorias da República de nível provincial por forma a racionalizar os meios, sobretudo financeiros, que vêm sendo alocados aos Gabinetes por via do Orçamento do Estado (OE), perante os resultados aqui apresentados que demonstram um evidente fracasso. A segunda solução mostra-se mais consentânea com a realidade vigente, até a avaliar pelo número de processos criminais que deram entrada nas Procuradorias, quando

continua Pag. 13 →

Cidadão detido por tentativa de suborno à polícia no Chimoio



Um cidadão identificado pelo nome de Cremildo Q., que se apresentou como advogado, foi detido pela Polícia da República de Moçambique na cidade do Chimoio, indiciado de tentativa de suborno a uma agente policial para, desta forma, viabilizar a soltura de um seu suposto cliente.

Texto: Redacção • Foto: Arquivo

Segundo o jornal Diário de Moçambique, Cremildo tentava facilitar a libertação de um cidadão identificado por Wendi M., detido e acusado de burla, através do uso de cheques sem cobertura e roubo de viatura, e tentou subornar um agente da PRM com 45 meticais.

Entretanto a polícia acredita que Cremildo e Wendi façam parte de uma quadrilha de assaltantes à mão armada.

Viaturas civis atacadas por homens armados na província de Sofala



Cinco viaturas civis que circulavam na Estrada Nacional nº1 (EN1) foram atacadas, no troço entre o rio Save e Muxúnguè, no distrito de Chibabava, na província de Sofala, na manhã desta quinta-feira (11), por homens armados não identificados.

Texto: Redacção/Lusa • Foto: Cidadão Reporter

Os ataques, onde não houve vítimas mortais mas alguns feridos ligeiros entre os oito ocupantes das viaturas, são atribuídos pelas autoridades locais aos homens armados do partido Renamo.

continua Pag. 12 →

LAM tem terceiro PCA em cinco anos de muitos atrasos, mau serviço e tarifas altas



As Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) tem novos órgãos sociais que vão ser dirigidos por António Pinto de Abreu. É o terceiro Presidente do Conselho de Administração em cinco anos, ao longo dos quais a qualidade dos serviços da transportadora estatal, que continua impedida de voar para o espaço aéreo europeu, agravaram-se, os atrasos multiplicaram-se e as passagens encareceram. Entretanto preparam-se para voar, no espaço aéreo nacional ainda por liberalizar efectivamente, outras companhias aéreas.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 →

Moçambicano detido por caça furtiva no Zimbabwe

Um cidadão moçambicano está desde semana passada sob a custódia policial no Zimbabwe, depois de surpreendido a caçar ilegalmente no parque de Gonarezhou, localizado naquele país vizinho, pouco depois da fronteira com Moçambique através do distrito de Chicualacuala, província de Gaza.

Texto: Redacção • Foto: imagebank

De acordo com o jornal Diário de Moçambique, o jovem estava acompanhado por dois outros moçambicanos, ora em parte incerta, e foi alvejado a tiro quando tentava fugir dos fiscais zimbabweanos.

O porta-voz do Comando Provin-

cial da Polícia da República de Moçambique de Gaza, Jeremias Langa, afirmou que na posse do moçambicano foram encontradas duas armas de fogo, sendo uma metralhadora do tipo AK-47 e uma pistola de marca Mauser, com respectivas munições.



Diga-nos quem é o XICONHOGA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C
WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - LAM tem terceiro PCA em cinco anos de muitos atrasos, mau serviço e tarifas altas

Depois de Teodoro Waty (2011-2013), Carlos Jeque (2013-2014) e Silvestre Sechene (desde Julho de 2014) vai assumir os comandos da LAM o antigo vice-Governador do Banco de Moçambique. Pinto de Abreu, economista e poeta de 60 anos de idade, será acompanhado pelos administradores Antonio Pinto, Hélder Júlio da Silva Fumo, Carlos Vasco Sitoé, Faizal Abdul Gafar, Renato Matusse e Paulo Negrão, este último o único sobrevivente dos órgãos sociais cessantes.

“(...) O mandato dos membros cessantes já tinha terminado”, refere o Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), que representa o accionista maioritário que detém 91,15% da transportadora aérea, num comunicado de imprensa porém a verdade é que Silvestre Sechene esteve no cargo durante menos de dois anos.

Atrasos dos voos, alterações de horários e cancelamentos sem informar aos clientes, mau serviço de bordo são alguns dos problemas das LAM que em 2013 registou o seu pior acidente, no qual pereceram todos ocupantes de um Embraer da companhia. Em 2014 registou-se um outro acidente sem gravidade, durante uma aterragem na África do Sul. A companhia moçambicana que detém o monopólio do mercado doméstico de aviação é também conhecida pelas elevadas tarifas que pratica.

“As tarifas domésticas em Moçambique (em dólar norte-americano por milha) são 27,4 por cento mais elevadas do que na Tanzânia; 33,5 por



cento mais elevadas do que na África do Sul e 46,5 por cento mais elevadas do que na Índia” constata um estudo intitulado “Impacto da Liberalização do Transporte Aéreo no Turismo e na Economia em Geral”, elaborado pela firma norte-americana Nathan.

Além disso, “as tarifas aéreas regionais são mais elevadas em Moçambique do que noutras destinos regionais, devido à conectividade ser limitada e às ofertas serem reguladas. As condições de concorrência garantem, para a maior parte destes mercados, tarifas mais baratas aos viajantes provenientes da África do Sul do que para um voo para Maputo”, indica o relatório que estamos a citar que acrescenta “a tarifa aérea média entre Joanesburgo e Maputo é uma das mais elevadas da região. É duas vezes superior ao preço por milha, em comparação com uma amostra de rotas semelhantes na região”.

“A partir daqui é evidente que a Sou-

th African Airways e a LAM, longe de estabelecer uma concorrência leal, conseguiram manter os preços tão elevados quanto possível, através de um acordo informal num mercado dominado por viajantes de negócios com muito baixa elasticidade de preço. Esta situação está a impedir o acesso, a preços razoáveis, de viajantes não-comerciais da África do Sul ao mercado do turismo em Moçambique”, refere também o estudo realizado pelo Programa da USAID para o Apoio ao Ambiente de Negócios para a Confederação das Associações Económicas.

Apesar dos preços altos, proibitivos para o moçambicano trabalhador, a situação económico-financeira das Linhas Aéreas de Moçambique há vários anos que não é boa com vários actos de gestão danosa conhecidos publicamente que em 2014 levaram o Gabinete Central de Combate à Corrupção a investigar as contas da empresa estatal. Não são conhecidos os resultados dessa investigação mas pouco tempo depois a então administradora delegada, Marlene Manave, foi demitida do cargo e nomeado, o agora também exonerado, Iacumba Ali Aiuba para o lugar.

Espaço está aéreo aberto, mas pouco

Oficialmente o espaço aéreo em Moçambique está liberalizado contudo o Estado não só é o accionista maioritário das LAM como ainda controla os Aeroportos de Moçambique e o Instituto de Aviação Civil também não completamente independente.

Ademais a liberalização não permite que companhias aéreas estrangeiras operem as rotas domésticas, ora as pequenas empresas de aviação que tem surgido não tem estrutura nem meios financeiros para investirem e competirem com a empresa estatal.

Quiçá a pensar em futuros parceiros nota-se um crescente surgimento de empresas nacionais de aviação como são os casos da Air-Tec Aéreos Moçambique Lda (do moçambicano Rui Monteiro em parceria com a empresa Maurícia Inter Oceano Aviation Finance Corporation), da 3J Aviação Lda (do moçambicano Salimo Abdulla Amad, através do Grupo 3J), da Aeroconsult (do moçambicano José Ricardo de Zuzarte Viegas, que ainda possui interesse noutra empresa do ramo denominada Albatroz Projectos), da Air Promotion Group (do moçambicano Cláudio Eliazarte Banze), da Mozambique Air Services onde o moçambicano Lucas Fazine Chachine é um dos accionista) ou da Balmoral Aviation Lda (onde está o moçambicano Agostinho Ussore, que é membro da Administração do maior accionista Balmoral Corporations Investments Lda).

Outras empresas de transportes aéreos já estabelecidas em Moçambique são a Mozambique Express (uma subsidiária das LAM), Trans Airways/Kaya Airlines, Helicópteros Capital, CFA Mozambique, Unique Air Charter, Aerovisão de Moçambique, Safari Air, ETA Air Charter Lda, Emílio Air Charter Lda, CFM-TTA Sa, Aero-Servicos Sarl e VR Crops-prayers Lda.

→ continuação Pag. 11 - Viaturas civis atacadas por homens armados na província de Sofala

“Atacaram quatro carros. O primeiro foi às 6:30 horas contra uma viatura que seguia de Maputo para Nampula (sentido sul-norte). Os ocupantes do carro sofreram ferimentos leves causados por estilhaços de vidros. O segundo foi às 6:50 horas. O terceiro às 6:55 e o quarto por volta das 7:00 horas, também sem registo de mortes, mas sim ferimentos leves”, explicou Domingos Fernando, o chefe do posto administrativo de Muxungue, à Rádio Moçambique.

Uma das viaturas ficou com o tanque de combustível furado, obrigando os proprietários a procurar uma oficina local para a reparação.

Domingos Fernando garantiu que as Forças de Defesa e Segurança (FDS) já se encontram no terreno para o restabelecimento da ordem e segurança.

O porta-voz da Polícia República de Moçambique (PRM) em Sofala, Sididi Paulo, também atribuiu os ataques aos homens armados da Renamo contudo referiu terem sido baleadas cinco viaturas.

Contactado pela agência Lusa, o porta-voz do partido Renamo, António Muchanga, disse não estar informado sobre o incidente, acrescentando que recebeu a notícia pela comunicação social.

Este é o terceiro ataque contra civis atribuído ao braço armado do maior partido de oposição em Moçambique em menos de um mês.

O departamento de segurança e defesa da Renamo anunciou na segunda-feira a intenção de instalar postos de controlo nas principais estradas do centro de Moçambique, para travar a onda de raptos e execuções de seus membros.

Em reação, a Polícia moçambicana assegurou



no dia seguinte que vai impedir, usando todos os meios, os postos de controlo anunciados pela Renamo

Nos últimos meses, Moçambique tem conhecido um agravamento da violência política, com relatos de confrontos entre o braço militar da Renamo e as forças de defesa e segurança, além de acusações mútuas de raptos e assassinatos de militantes dos dois lados.

Este é o primeiro incidente ocorrido neste troço, este ano, o que traz a memória os violentos ataques de guerrilheiros do principal partido da oposição que entre 2013 e 2014 condicionaram a ligação rodoviária entre o sul e resto do país.

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

Mundo

Coreia do Norte diz que retirada do Sul de parque industrial é “declaração de guerra”

A Coreia do Norte informou que vai expulsar todos os sul-coreanos do Complexo Industrial de Kaesong, que administra com o país vizinho, nesta quinta-feira, classificando a decisão de Seul de suspender as operações, em retaliação ao lançamento de um foguete de longo alcance de Pyongyang no domingo, como uma “declaração de guerra”.

Texto: Agência EFE

Os norte-coreanos declararam o parque industrial, símbolo de cooperação das Coreias durante mais de uma década, uma zona de controle militar, afirmou a agência que lida com suas relações com o Sul, segundo a agência estatal de notícias KCNA.

Dezenas de camiões sul-coreanos já retornavam pela fronteira no início desta quinta-feira, repletos de mercadorias e equipamentos, depois de Seul comunicar sua saída. “Imperdoável o acto desse grupo de marionetas de suspender totalmente a operação (em Kaesong), vendo erro no teste da bomba H e no lançamento do satélite da República Popular Democrática da Coreia (nome oficial do país)”, afirmou o norte-coreano Comitê para a Reunificação Pacífica da Coreia, referindo-se à Coreia do Sul.

A isolada Coreia do Norte desqualifica o Sul frequentemente, chamando o vizinho de marioneta dos Estados Unidos da

América(EUA), e com a mesma regularidade acusa ambos de actos de guerra contra si.

Pyongyang testou o que disse ser uma bomba de hidrogénio no dia 6 de Janeiro, e no final de semana passado lançou um foguete que colocou um satélite em órbita.

EUA, Japão e Coreia do Sul acreditam que a manobra de domingo foi um teste de míssil balístico, que assim como seu quarto teste nuclear viola resoluções do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). O Senado norte-americano votou unanimemente a favor de sanções mais rígidas.

A Coreia do Norte expulsou os sul-coreanos da zona industrial no final da tarde local, proibindo que levassem mais do que seus pertences pessoais, disse a KCNA. Após o anúncio do Norte, a Coreia do Sul declarou que a sua prioridade máxima é o retorno seguro dos seus cidadãos.



Jornal @Verdade

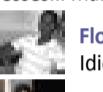
Antigos generais e oficiais militares do partido Renamo vão instalar postos de controlo nas principais estradas do centro de Moçambique, para travar raptos e execuções de elementos seus, disse fonte do partido de oposição. "Esta medida foi adoptada porque há gritos dos membros e da população ao nível da zona centro. A população queria reagir, pediu ao presidente Afonso Dhlakama para fazer justiça pelas próprias mãos e restabelecer a ordem, mas o presidente disse que não, porque ia criar um terror ao nível do país", afirmou Horácio Calavete, chefe da mobilização do partido em Sofala.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/56816>



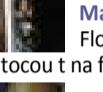
Mahanjane Mutchywane

Triste...o mais triste e quando temos alguns internautas aqui apoiar esta maluquice. Amigos devemos unir forças para mostrar que tudo que é RENAMO não goza de boa sanidade mental e mais uma vez peco aos orgãos de comunicação social não publicar nada que vem desses loucos. Vamos isolar esses... mais não disse. · 22 h



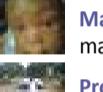
Florencio Americo Cumbane

Idiota · 21 h



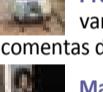
Mahanjane Mutchywane

Florencio Americo Cumbane tocou t na ferida nem BURRO · 21 h



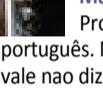
Matxondoro Mantuci

Te apoio mahanjane · 21 h



Profirio Vctor Ndoive

Como vamos isolar esses malucos si comentam depois limpa a boca · 21 h



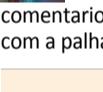
Mahanjane Mutchywane

Olha sr Profirio peco para escrever português. Nao entendi nada, ou antes vale nao dizer nada, que nada dizer. · 21 h



Matxondoro Mantuci

Tambem nao te entendi sr. Ndoive. Tenta escrever de novo com calma · 21 h



Décio Lobo

So um parvo para concordar com o teu comentário mahanjane. Ou tas cego/a com a palhaçada da frelimo · 9 h

→ continuação Pag. 10 - Gabinetes de Combate à Corrupção: "Máquinas" Dispendiosas para Resultados Insignificantes

comparado com o número de processos que deram entrada nos quatro Gabinetes de Combate à Corrupção no período compreendido entre 2010 e 2014.

Assim, em 2010, as diversas Procuradorias do país possuíam um total de 278 (duzentos e setenta e oito) magistrados do Ministério Público afectos à jurisdição criminal, tendo nelas dado entrada um universo de 45.185 (quarenta e cinco mil, cento e oitenta e cinco) processos-crime, o que significa uma média anual de 162.5 (cento e sessenta e dois ponto cinco) processos por Procurador. Em contraposição, os quatro Gabinetes de Combate à Corrupção contavam, no mesmo ano, com 12 (doze) magistrados do Ministério Público, tendo neles dado entrada somente 244 (duzentos e quarenta e quatro) processos-crime, o que significa que cada procurador esteve somente para atender 20.3 (vinte ponto três) processos.

Já em 2011, as diversas Procuradorias do país contavam com 302 (trezentos e dois) magistrados do Ministério Público afectos à jurisdição criminal, tendo nelas dado entrada 48.902 (quarenta e oito mil, novecentos e dois) processos-crime, o que corresponde a uma média anual de 161.9 (cento e sessenta e um ponto



Lazaro Carlos Novela

nunca podemos apoiar ou valorizar opiniões destrutivas, pela

ambição simples interesse ganância...

pois o poder não se arranca mas sim

conquista se. É preciso respeito pra

chegar onde os outros estão. · 19 h



Sisino Invuta Invuta

Eu acho

uma boa ideia, então estou a

lutar por uma paz eficaz e

espero que não seja só para atrapalhar

a sociedade civil. A paz e a democracia

não pode ser posta em causa. · 22 h



Marcos Augusto Henriques

xtou do lado dakele k

realmente luta pelo povo,

mas acredito k uma das partes só luta

pelo povo e outra luta pelos recursos k

moçambique detem. mostrem vontades

de trabalha ao povo. · 20 h



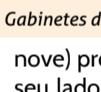
Gabriel Absalao Tamele

Tamele Merda, voces não

sabem qual e o sofrimento do

povo se acontecer isso, as vezes esses

amigos de fb sao sacafundos... · 20 h



Marcos Augusto Henriques

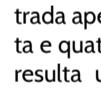
Muitos amigos comentam só

porque têm oportunidade, os

mesmos k nao deveriam pork nao

sabem, o que, pork, para quê e como

comentar. · 19 h



Jamal Ajale Alfane

É verdade

Márcos. · 1 h



Culete Cpedro Pedro Culete

Tamos mal, mal mesmo ate

agora o futuro dos

Moçambicanos é um incerto é uma

incognita, creio q eu o país não esta se

enparar a um conflito armado, porq eu

acredito q não se vai sofrer como

sofreram durante a guerra do jugo ao

colonialismo e dos 16 anos. acredio q

vocês são culpados, vocês distririam

tudo mataram pessoas inocentes, creio

q a vossa consciencia não esta limpa por

causa das mortes q vós levam há

decadas haaaaaaaa não a guerra mas

sim apz a paz a paz. · 22 h



Bernardo Armando Chongo

Mas pk não começam logo

com a guerra. Kero assistir ao

vivo ao invés de ouve dizer. Desta vez

não vou pagar pra assistir. · 22 h



Edson Antonio Mateus

É lamentável, uk m dixa mais

preocupad sao algumas

pexoas k apoiam ext tipo d atitude e xao

as primeiras a sofrer dessas

consequências, e vem ao publica

dizendo: xtamx a sofrer, querem x a

paz....!! · 9 h



Nhanengue Nhanengue

Nhanengue Nhanengue k

povo é esse k pediu a

dhikama pra fazer justiça pelas próprias

mãos, palhaços esses dirigentes da

renamo, se ele fosse pelo povo, pk não

vai a malawi dar assistência aos

refugiados k lá estão. · 21 h



Jorge Carlos Cavele

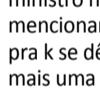
Não sabes

da ultima? Os do partido

frelimo dizem que não há refugiados em

Malawi, só ha turistas Moçambicanos...

Kikiki... · 19 h



Nhanengue Nhanengue

Nhanengue Nhanengue

kkkkkkk jorge ví essa noticia ontem na

pagina da RM, o mas o conselho de

ministro havido ontem como é habitual,

mencionaram esse caso de refugiados

pra k se dê um pouco mais de atenção,

mais uma prova de k a RM não passa de

setecentos e seis) processos de

natureza criminal, donde resulta que

cada procurador esteve para atender

162 (cento e sessenta e dois) processos.

De modo inverso, os Gabinetes de

Combate à Corrupção contavam,

no ano em alusão, com 13 (treze) magistrados do Ministério Público,

tendo neles dado entrada somente

203 (duzentos e três) processos, o

que corresponde a uma média anual de

16.1 (dezesseis ponto um) processos

por procurador.

Em seu turno, os quatro Gabinetes de

Combate à Corrupção contavam,

nesse ano, com 13 (treze) magistrados do Ministério Público,

tendo neles dado entrada apenas

250 (duzentos e cinquenta) processos, o que

significa que cada procurador esteve

somente para atender 19.2 (dezavante

deve ponto dois) processos.

Relativamente ao segundo ponto,

que tem a ver com a competência

uma escova da frelimo, pdlhaos tds

jornalistas da RM/RF · 12 h

Celestino Massingue nada é bom neste paiz. valpena dlakama pork fala nuka faz xta. Mahanjane abre a vista por isso k votaste mal. · 9 h

Gabriel Machel Bem aja a renamo e força ai mostrem ao nhusy qual é o partido organizado · 7 h

David Da Joana Boa idea ak raptos nao faltao todos dias, voc k xta contradizer a renamo gostao kuando nosos irmao sao baleado e sequestrados? · 4 h

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

@Verdade EDITORIAL: Um Presidente palrador venal, com certeza!

Há dias, com uma postura misógina, o Chefe de Estado, usando os pés de microfones que formam a Comunicação Social deste país, veio a público emitir sucessivos esgares. A primeira verborreia que saiu da boca do nosso digníssimo empregado foi dizer ao mundo inteiro que não consegue dialogar com a Renamo porque não sabe com quem dialogar dada a sua desorganização. Ora essa! Só hoje o PR deu-se conta de que não sabe com quem dialogar depois do encontro que manteve com o líder da Renamo no ano passado em Maputo? Além disso, todos nós vimos Afonso Dhlakama a ser literalmente "empurrado" para as matas pelo Governo da Frelimo, dirigido pelo Sr. Nyusi, quando ele preparava-se para seguir a Maputo para o tão aguardado diálogo. Mesmo estando na parte incerta, Dhakama propôs como mediadores Jacob Zuma e Igreja Católica, porém, o Presidente da República fez ouvidos de mercador.

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/editorial/56766>



 **Joaquim Zacarias Macambo** Sa6 combatentes da furtuna nao se dedicam ao povo. Afinal quem é o patraõ? · Ontem às 7:17

 **Ernesto Sifa** Que tal iniciarmos... com bases em tramitos legais. Para a o abandono do poder por parte desse senhor... chega de reclamações... vamos agir de forma inteligente. Já · Ontem às 0:14

 **Macome Antonio Coitado** · Ontem às 7:56

 **Marcos Augusto Henriques** Xtamos kuase. Somos nós o povo. · 13 h

 **Gabriel Flames Epah** Esse Jornal é da Renamo????? Vocês sabem o que é falar na Terceira pessoa???? · Ontem às 5:35

 **Edulencio Vicente** Eu quero o meu velho joaquin chissano de volta com esses não vejo game,...! · 17 h

 **Gimo Mabjaia** O nosso presidente não conseguiu resolver nada em um ano, mas conseguiu mover as montanhas do partido em um dia... · 18 h

 **David Da Joana** Esse k se faz d empregado do povo nem sab usar a mente. Eu Tenhum pena do Nyunsi encontrou tdo estragado pelo Guebaz o coidado admite sempr xtar emfrent · Ontem às 8:55

 **Marcos Augusto Henriques** Pessoal chega de reclamações. Nós somos o patrao keremos outro empregado, vmos pôr em ação akilo k é o nosso direito. Vamos pedir a demixa do Nyusi. · 20 h

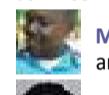
 **Calisto Cumbana** Eu é bom para nós o povo aceitamos fraudes eleitorais visíveis é com muita pena porque isso acontece com o povo de Centro do país devia sim acontecer com o povo de Gaza onde reina a burrice · 23 h

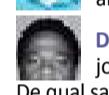
 **Carlos Zunguze** Já pus meu like na página, agora pesso ao editor deste jornal, por favor seja honesto contigo e com os leitores. Na sua sabia e incontestável opinião: Quem seria o melhor presidente, e qual partido, pesso por favor que não diga que devemos pensar com cuidado porque a maior parte dos eleitores pensa sim antes de votar. Agora para tu caro editor responda, quem é xana náááá? · 13 h

 **Aziz S. Baptista** É imperioso o que esta acontecer no nosso país sobretudo, nos últimos dias, alias entramos no novo ano com uma carrencia de produtos

alimentares basicos com um aumento acima do normal. Outra, verifica-se agora tambem um aumento de taxa na prestacao de serviços basicos como por exemplo; Nos Cartorios Notarial e Registros Civis os preços praticados esta semana ja estao a dobrar duas vezes mais, por exemplo, autenticar B.I a semanas atrás custava 5MTs e agora esta pra 20 à 27MTs... Por favor @ verdade nos que nao temos ainda vamos passar mal! · 5/2 às 22:11

 **Luis Nhantumbo** Amigos atençao a estes jornalistas há momentos k acrescentam as coisas pra puder ter saída o Jornal · 5/2 às 22:05

 **Macome Antonio** Tens razão amigo · Ontem às 7:57

 **David Ribeiro Tivane** Este jornal é de acesso gratuito ... De qual saída te referes? · Ontem às 8:12

 **Moises Scossene** Moçambicanos se humilhando, se xingando, alguem falando d carácter do outro sem o conhecer. Esses ganham eleições sem q o povo vote neles. · 23 h

 **Gelito Viagem** APOIADO ARMANDO SEVENO. Qm sabe se cnfiassemox num outro, n seria diferente!!! · 5/2 às 21:03

 **Macome Antonio** E o confiado pelo povo, é o presidente Nyusi. Você mesmo, sabe disso. · Ontem às 8:02

 **Agostinho C. Cangela** Sao malandro, e so ver cada noticia e cada desgraça que nos persegue desde a edm, tdm, fipag, tvm, mcel, tudo o k era chamado de empresa publica agora sao as piores no fornecimento dos seus serviços cade o tal povo patrao que fica 2 dias sem luz? K pais e este que vice herdou mano nyusi! Va ter com dlhakama no mato e nada mudara o seu instatuto de presidente da rm. · 5/2 às 22:06

 **Claudio Mido** A RENAMO continuará desorganizado enquanto o seu líder ficar no mato · 16 h

 **Banito Chissico Chissico** A Dra Alice Mabote disse, neste país não temos dirigentes mas sim empresário que estão de trás do governo para fazerem os seus negócios. que fazer são dirigentes que temos. palavras da Dra Alice Mabote · 13 h

 **Hussain Hassan Hassan** caros compatriotas deixem de lado o partidarismo e levem olhem ponderem no humanismo (do povo Moçambicano) na situação em que se encontra neste momento. · 20 min



Rodrigo Constantino Massumagy Ainda e pouco, vamos dar o traseiro em breve a esse grupo de serial killers · 5/2 às 22:04



Joca Damane o grande problema E o bolso dele pois agora so pensa nele. como diz o cantor Drifa temos que arranjar o cao que estara disposto a sacrificar pelo povo...nao esse que temos um cao manhoso · 5/2 às 21:43



Fabrino Atanasio Na verdade o problema de conflito em mozambique nao podemos acusar o novo presidente como promotor, nao ha razao que justifica isso. A verdade é que o nosso pais ainda tem maior indice da populacao ignorante e todo o conflito é o resultado dessa ignorancia. E essa noticia carece uma visão imparcial de interpretação de factos, e é muito triste quando o proprio moçambicano não consegue interpretar a sua propria realidade num sentido objectivo. Bem sabemos que desde ha bom tempo que estamos a viver este tipo de conflitos e quem esta a frente disso é a RENAMO, que esta sacrificando a vida dos moçambicanos para conquistar o poder. E o povo tem coragem de votar um partido que sacrificia a vida das pessoas e mantem pessoas no mato a perder tempo. O essencial do meu comentario é que as pessoas que escrevem as notícias devem ter uma visão academica e objectiva para evita publicar fofocas. Na RENAMO existe claro desorganização se o mesmo portavoz nao consegue distinguir a linguagem formal e informal. Contudo, isso nao quer dizer que eu estou a favor da Frelimo, eu nem tenho nada haver com a Frelimo, so sinto a fragilidade da qualidade das informacoes que voces publicam. · 19 h



Armando Sevane A culpa é nossa k somos "cobardes", criticamos de longe ms quando chega o tempo de voto receiamos em confiar noutros. Quem sabe 1 dia xtariamos melhor! · 5/2 às 20:18



Acrisio Novela bem dito mano sevane. somos os mesmos ke vams cantar nyusi e frelimo nas proximas eleicoes. · 5/2 às 22:26



Armando Sevane E ainda digo: mesmo a oposição nem não a confio. Ms é preciso despertarmos pois, a logica da expressão "abuso de confiança" é o q xtamos a viver com Nyusi e seu elenco. · Ontem às 6:58



Macome Antonio Sem a FRELIMO, você que está a dizer isso estaria numa se situação muito pior. A FRELIMO, deve continuar sim no poder, e o povo quer isso. Tu também · Ontem às 8:04



Armando Sevane MACOME, acredito que muitos assim como eu queremos ver a FRELIMO no poder entretanto, estamos sim contra a sua política de governação. A FRELIMO deve ser escrava da sua palavra e não andar a manipular o povo. · Ontem às 9:18



Lara Atalia Novele Enquanto não haver interacção entre os partidos políticos nada vai mudar. É preciso saber ceder para poder ganhar. Nada é por acaso. · 21 h



Wild Pensao Ninguem confiou nele, é tudo fruto do roubo. · 23 h



Fernando Elias Sengo Esse jornal ate parece da renamo! o problema ainda assim gosto dele · 5/2 às 22:32



Gilberto Uetelane Uetelane kando o empregado nao rexeitar o patrao sera



mandado a rua! · Ontem às 8:45

Jorge Gomes Ou não comprehendi o texto ou os termos "misogina" e "esgares" estão mal empregados. · 21 h



Celestino Massingue nao m ajudarao a votar · 5/2 às 21:54



Sergio Agostinho Salicuchepa Tudo mentira maneira d vender seu jornal. · 20 h



Bertino Angelo Bento Macamo Excesso de lambebotismo e analfabetismo em moz é vantagioso. · 5/2 às 19:24



Moises Armando Uthui o que significa vantagioso? · 5/2 às 19:52



Nassone Pedro Tongai analfabeto é aquele que escreve mal as palavras por exemplo:vantagioso · 5/2 às 20:30



Sabrosa Benfica Moçambicano é custa ser domesticado além de estarem ao par daquilo k é o nosso desespero tam ai a lançar farpas um a outro so pk ter escrito mal a palavra vantajoso e você cmo escreveu a mesma? · 5/2 às 20:39



Rohit Lalgy Nos moçambicanos nao temos cu.... no lugar ...tamos fu... bem fo... · 5/2 às 21:14



Delmar Bazima Assim é que se fala e ter liberdade de se expressar... não disse. · 5/2 às 19:20



Marcos Waly akilo k se fala em moz n e' o mesmo k se vive · 5/2 às 19:32



Leticia Antonio Manhica Esse dai nem lhe confiamos. Foi colocado. · 3 h



Sebas Sebastiao votaram!!!! · 5/2 às 20:57



Gabriel Absalao Tamele Tamele Voces nao prestan · 23 h



Lírio Matsinhe Desgovernados! Somos ovelhas sem pastor! · 5/2 às 23:16



ChaneSelimane Selimane Um lider sem ideia d governaxao. E uk eu digo! · 16 h



Marcos Augusto Henriques Com certeza o povo moçambicano ainda nao tem presidente. O tal Nyusi xta usar esta oportunidade pa desviar as atenções do povo e desviar de igual maeira grandes quantias monetarias. Mas tudo isso eu lanço culpa ao povo k ainda nao tem a visao aberta. · 5/2 às 19:13



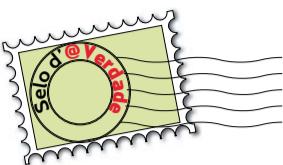
Electrico Laotero Electrico Tens razao · 5/2 às 19:52



Sinesio Dias Hehehehe Vão de pagar · 5/2 às 20:47



Stelio Salomão Zavale nos criticavamos o antigo presidente mas acho que o pior e esse... as coisas so vieram a pior porra.. · 22 h



Petição contra a cobrança para o acesso dos resultados de admissão à Universidade Pedagógica*

Senhores,
Protestamos!!!! basta!!!!

Considerando que a consulta de resultados de exames de admissão na instituição pública (Universidade Pedagógica), deve ser um serviço público, queremos deixar aqui lavrado e bem vivo o nosso protesto contra a apresentação de dez (10) metálicos, por candidato, como custo para a obtenção desses mesmos resultados.

Transcrevemos o anúncio da Universidade aqui para que não nos acusem de inventores:

“Já estão disponíveis os resultados dos exames de admissão à UP (2016). Para verificar os resultados envie uma SMS para o 8414950 com o formato UP xxxxx onde xxxxx é o código do candidato. Este Ser-

viço funciona APENAS na rede vodacom.

Custo: 10 MT por sms”
Caros moçambicanos,

Um país como o nosso, não poderá progredir, enquanto interesses privados se misturarem com o serviço público, que deve ser sempre inteiramente grátis.

Queremos um Moçambique livre de interesses sórdidos e ocultos!

Queremos um país justo e igualitário, com livre acesso a todos os cidadãos, não apenas para as classes com maior poder de compra.

Assine esta petição, para acabar com este abuso!!! Se você pagou para saber os seus resultados, você FOI ROUBADO.

Não é apenas pela extorsão de 10 meticais a favor da vodacom ou sabe-se lá quem para a obtenção de resultados de que nos indignamos, mas à extorsão de 10 meticais vezes milhoes de candidatos a favor da vodacom ou sabe-se lá quem para a obtenção de resultados de que nos indignamos... a matematica não mente. É muito dinheiro que está em conta e que a sua finalidade, não nos é revelada.

Por que não afixaram as notas?
Por que não anunciaram na vossa forma?

Não nos pediram autorização... Não nos perguntaram se estávamos dispostos a pagar. Forçaram-nos. Ninguém está disposto a morrer de ânsia de saber se foi admitiu ou não. EXTORSÃO, NÃO!!! Protestamos!!!! basta!!!!!!

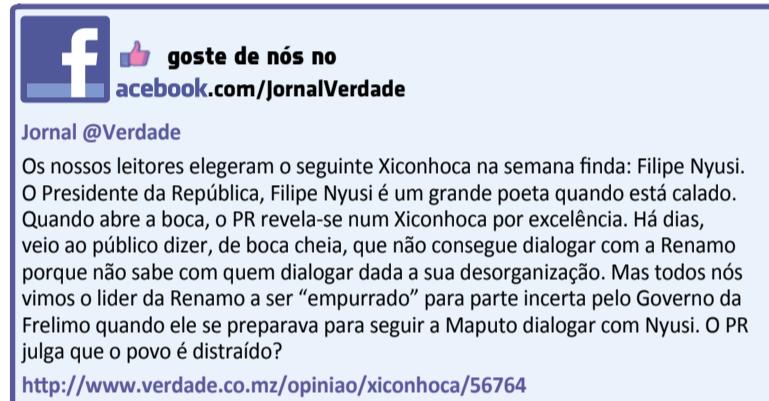
A tua opinião conta. A tua assinatura é
preciosa na nossa luta por um mundo
melhor!!!

Nota: esta petição nasce da necessidade de separação do interesse público do interesse privado, em que meia dúzia, descaradamente, quer continuar a encher os bolsos à custa do povo. A Universidade Pedagógica tem a sua plataforma na internet, mas os resultados de exames de admissão, não foram lá publicados. Por quê? Por quê Vodacom?

Por: Miller A. Matine

<http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT79946>

* Título da responsabilidade do @Verdade.



Super taça: Timbe garante Super Taça para o Ferroviário de Maputo

Um remate do meio da rua de Timbe, já em tempo de prolongamento, garantiu um arranque vitorioso do Ferroviário de Maputo para a época futebolística de 2016, que venceu a Liga Desportiva neste sábado (06), no estádio nacional do Zimpeto, e conquistou a Super Taça Mário Coluna, é a sétima na prateleira dos locomotivas da capital de Moçambique.

A equipa de Carlos Manuel (Caló) começou melhor o primeiro jogo oficial da época, balanceada para o ataque logo no sexto minuto Jair teve a baliza escancarada mas atirou a escassos centímetros do poste.

Diogo, que entrou a todo o vapor, ora pelo flanco direito ora pelo esquerdo, de livre criou o segundo lance de perigo que obrigou o guarda-redes da Liga a defesa apertada.

Depois do primeiro quarto de hora a equipa agora treinada por Dário Monteiro conseguiu sacudir a pressão e incomodou pela primeira vez o guarda-redes Germano. A Liga controlava a posse de bola e as jogadas de ataque sucediam-se embora sem perigo real para a baliza locomotiva.

Gito desperdiçou um chance de inaugurar o marcador quando ganhou a bola na grande área, após boa jogada de todo ataque da Liga Desportiva, mas com a baliza aberta atirou ao lado. Antes do intervalo o jogo que estava morno esfriou e o nulo manteve-se.

No recomeço as equipas voltaram com algum vigor mas a partida estava a ser disputada à meio campo, num desses despiques Calima entrou de forma perigosa sobre o seu adversário mas só viu o cartão amarelo.

Dário foi o primeiro a mexer na sua equipa e lançando Andro para o lugar de Geraldo, Caló respondeu e substituiu o espevitado Gito pelo goleador Lewis, os dois treinadores mostravam que queriam chegar ao golo e abriram o jogo.

De bola parada Andro rematou para uma saída aos pés de Germano, valeu a desatenção de Elias que chutou por cima.

Na resposta Diogo, continuava com gás pelos flancos, subiu pela esquerda e voltou a servir Jair que só com o guarda-redes da Liga quase batido chutou rasteiro mas acertou na base do poste direito.

Calima volta a entrar de forma perigosa, quase acertando na cabeça do seu adversário, mas o árbitro da partida só marcou falta, devia tê-lo mandado tomar banho mais cedo.

Nos 15 minutos finais a falta de ritmo veio ao de cima e alguns jogadores da Liga Desportiva começaram a quei-

Premier League: Leicester abre vantagem na liderança após derrotar City

Dois golos de Robert Huth e um de Riyad Mahrez deixaram o líder do Campeonato Inglês de futebol, Leicester City, com seis pontos de vantagem depois de uma impressionante vitória por 3 a 1 contra o rival pelo título Manchester City, neste sábado.

Texto: Agências

O Leicester teve mais uma óptima actuação em contra-ataque, jogando com confiança no estádio Etihad. Uma falha na marcação permitiu ao defensor Huth completar uma cobrança de falta de Mahrez, através de um desvio em Martin Demichelis, aos três minutos.

O armador Mahrez finalizou para marcar seu 14º golo no campeonato, em uma temporada extremamente impressionante, aos 3 minutos do segundo tempo. Huth, de cabeça, fez 3 a 0 depois de um pontapé de canto, o que levou o seu clube aos 53 pontos em 25 jogos, dando mais confiança na busca pelo primeiro título inglês do clube.

Sergio Aguero ainda marcou um golo de consolação no final para os anfitriões.

Text & Foto: Adérito Caldeira
xar-se de problemas físicos. A equipa de Dário fez uma pré-época fraca e sem jogos de competição.

Em cima do minuto 90 Luís ainda introduziu o esférico na baliza da Liga mas o árbitro já tinha assinalado fora de jogo.

Super Taça e apuramento garantido para próxima eliminatória das afrotaças

No minutos iniciais do prolongamento parecia que tanto os campeões nacionais como os vencedor da taça de Moçambique queriam levar a decisão para os pontapés de grande penalidade, mas os treinadores decidiram o contrário e mexeram nas equipas. Caló lançou Manucho para o lutar de Luís enquanto Dário tirou Telinho e meteu Osvaldo.

Após uma vaga atacante dos locomotivas a defesa da Liga fez cerimónias a limpar, primeiro defesa cortou com um chute para o ar e na zona intermediária outro jogador da Liga de cabeça serviu Timbe. O médio locomotiva agradeceu e desferiu um portentoso remate, do meio do meio relvado, Joaquim ficou indeciso de agarra ou socava quando decidiu a bola já estava no fundo da sua baliza.

Muita festa verde e branca nas bancadas, que não estiveram muito preenchidas. A Liga ainda quis correr atrás do empate mas já não teve pernas para alcançar os locomotivas que conquistaram a sua sétima Super Taça de Moçambique, agora denominada Mário Coluna em homenagem ao "Monstro Sagrado".

Os campeões nacionais somaram outra vitória, embora sem entrarem em campo, é que o seu primeiro adversário no apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões Africanos, a equida do Mochudi Centre Chiefs, desistiu da competição. Ao que tudo indica a desistência do campeão do Botswana está relacionada com as dificuldades financeiras para suportar as despesas de participação na prova.

A equipa treinada por Carlos Manuel, que disse que preferia ter vencido a eliminatória jogando pois seria mais uma oportunidade para dar mais ritmos de jogo aos seus pupilos, aguarda agora pelo vencedor do jogo entre o Mofunzo, da Zâmbia, e o AS Vita, da República Democrática do Congo na próxima eliminatória.

Liga Portuguesa: Benfica derrota Belenenses e sobe provisoriamente à liderança

O Benfica goleou na sexta-feira o Belenenses por 5 a 0, fora de casa, no jogo que abriu a 21ª jornada do Campeonato Português de futebol. Mitroglou (três) e Jonas (dois) fizeram os golos. E os encarnados ficaram na liderança provisória.

Text & Foto: Agências

Na visita ao Estádio do Restelo, as águias começaram por dominar o Belenenses e depois marcaram, com mais uma lição de eficácia. Mitroglou abriu o resultado, Jonas fechou-o.

O grego marcou três golos (dois a passe de Pizzi). E o brasileiro fez dois, igualando Higuaín (23) no topo da lista da Bota de Ouro.

A vitória deixa as águias na liderança provisória do campeonato, com um ponto de avanço sobre o Sporting, que apenas joga na segunda-feira, frente ao Rio Ave. Quanto ao Belenenses, está em 10º lugar, já a cinco pontos dos lugares europeus, mas com oito de avanço sobre os postos de desida de divisão.

Mundo

Zimbabwe declara estado de emergência nas zonas rurais pela seca

O presidente do Zimbabwe, Robert Mugabe, declarou nesta sexta-feira o estado de emergência pela forte seca provocada pelo El Niño, que acabou com grande parte das colheitas do país e disparou o alarme nas zonas rurais.

Text: Agências

"Dada à magnitude do impacto do El Niño e da contínua ameaça de seca, o presidente declarou o estado de emergência nas regiões rurais mais gravemente afectadas", informou o ministro de governo local, Saviour Kasukuwere.

A declaração representa um alívio para os 60 distritos rurais do país, que concentram 2,4 milhões de pessoas - 26% da população - já que a medida agilizará o envio de ajuda humanitária ao país.

As províncias Masvingo e Matabeleland Sul, perto da fronteira com a África do Sul, perderam de 65% a 75% das plantações de milho previstas para o primeiro semestre.

No final de Janeiro, o Banco de Central do Zimbabwe pediu um empréstimo de 200 milhões de dólares norte-americanos para importar alimentos, mas a severidade da seca e a limitada capacidade financeira do país obrigarão ao governo de Mugabe a pedir ajuda à comunidade internacional.

Mais de 16 mil cabeças de gado morreram de fome nas últimas semanas devido à falta de chuva em 95% do país durante a temporada de verão, que vai de Novembro a Março, acrescentou Kasukuwere.

O ex-primeiro-ministro e líder opositor do Movimento para a Mudança Democrática (MDC, sigla em inglês), David Coltart, criticou Mugabe pela demora em declarar o estado de emergência e lembrou que o seu partido reivindicava isso há semanas.

Mais pessoas são retiradas vivas após terremoto em Taiwan, cerca de 120 ainda estão presas

Equipes de resgate retiraram neste domingo mais sobreviventes de um prédio de apartamentos que desabou em Taiwan e continuam a procura de cerca de 120 pessoas que ainda estariam presas nos escombros um dia depois de um forte terremoto atingir a ilha.

Text & Foto: Agências



Entre aqueles encontrados vivos estão um homem de 20 anos identificado pela imprensa de Taiwan como Huang Kuang-wei e outro na casa dos 20 anos de sobrenome Kuo, que conseguiu sair andando dos escombros com a ajuda das equipes de resgate. Ambos foram levados ao hospital.

Bombeiros, polícias, soldados e voluntários vasculharam os escombros, alguns usando as próprias mãos, observados por dezenas de familiares das vítimas. Equipes médicas aguardavam perto.

"Ela não está a responder aos meus telefonemas... Estou a tentar controlar-me e permanecer forte. Farei isso até encontrá-la", disse uma mulher de sobrenome Chang, 42, aguardando notícias de sua filha de 24 anos que vivia no quinto andar do complexo.

Sabe-se que pelo menos 26 pessoas morreram no terremoto, que aconteceu por volta das 4:00 da manhã de sábado, no início do feriado do Ano Novo Lunar, sendo que a maior parte foi encontrada em um prédio da cidade de Tainan.

Cerca de 120 pessoas ainda estão por baixo dos escombros do bloco comercial e residencial, disse o governo.

Merkel acusa Rússia de violar resolução da ONU ao bombardear Alepo

Merkel foi a Ancara para abordar pedido de ajuda à NATO para monitorizar fluxo de refugiados da Síria para a Europa.

Angela Merkel declarou-se “horrificada” com o sofrimento causado pelos bombardeamentos russos na Síria, em apoio do avanço das forças do Presidente Bashar al-Assad para retomar o controlo sobre Alepo, que era antes da guerra o coração económico do país. E tornou claro que considerava a acção de Moscovo uma clara violação da resolução aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas em Dezembro, que apelava ao fim dos ataques contra a população civil síria.

“Nos últimos dias, ficámos chocados, mas também horrificados com o sofrimento que está a ser causado a dezenas de milhares de pessoas com os bombardeamentos – sobretudo do lado russo”, afirmou a chanceler alemã, referindo-se à ofensiva sobre Alepo, que pôs cerca de 30 mil pessoas em fuga da cidade, até à fronteira com a Turquia. O primeiro-ministro turco, Ahmet Davutoglu, afirmou que a entrada destes refugiados será permitida “quando for necessário”.

Mas 350 mil pessoas permanecerão em Alepo, cercadas, espalhadas pelas zonas da cidade e dos subúrbios controladas pelas forças rebeldes. Não arriscam tentar chegar à Turquia, porque sabem que ninguém está a conseguir passar para o lado de lá.

Mas o principal motivo da viagem de Angela Merkel à Turquia era saber como vai Ancara aplicar o fundo de 3000 milhões de euros oferecido pela União Europeia para estancar o fluxo de refugiados sírios, oferecendo melhores condições de vida aos mais de dois milhões que já fugiram para a Turquia. Ahmet Davutoglu disse-lhe que só para a semana o Governo turco terá as primeiras ideias.

Os dois governantes, no entanto, têm uma ideia imediata: pedir a ajuda da NATO para monitorizar o fluxo de refugiados que tentam chegar à Europa a partir da Síria atravessando o mar Egeu. O tema será abordado em con-

junto pelos dois países na quinta-feira, num encontro de ministros da Defesa da Aliança Atlântica.

O porta-voz de Merkel adiantou, através do Twitter, que o apoio à guarda costeira turca e à agência de controlo das fronteiras europeias Frontex seria discutido “ao nível da NATO”, sem mais pormenores. A própria NATO não fez comentários.

Para além disto, a chanceler alemã garantiu que se vai esforçar para que seja cumprida a resolução aprovada pelo Conselho de Segurança em Dezembro que apelava ao fim dos ataques contra a população civil síria.

Davutoglu afirmou que os bombardeamentos russos não podem ser tolerados a pensar que a Turquia vai aceitar os refugiados daí resultantes. “Há quase 30 mil sírios à espera na nossa fronteira. O desumano ataque contra Alepo tem de parar o mais depressa possível”, afirmou. “Alepo está sob cerco. Há uma grande pressão sobre a Alemanha por causa dos refugiados na Europa. A humanidade está a ser testada na Síria, e temos de enfrentar este teste juntos”, apelou o primeiro-ministro turco.

Organizações humanitárias estão a montar campos de refugiados improvisados do lado sírio da fronteira, para dar apoio aos milhares de pessoas em fuga, por causa do avanço sobre Alepo dos militares de Assad, com o apoio das forças russas e milícias iranianas.

Moscovo está a reagir com indignação às críticas da sua actuação na Síria. O Ministério dos Negócios Estrangeiros acusou o secretário-geral das Nações Unidas de “parcialidade”. Em causa estão declarações de Ban Ki-moon publicadas sexta-feira pelo Financial Times, dizendo que a intensificação dos bombardeamentos russos na Síria “teve um impacto muito negativo” nas negociações entre o regime de Damasco e a oposição, que se tinham iniciado em Genebra e foram interrompidas.

Mais pessoas são resgatadas após terremoto em Taiwan; mortes podem passar da centena

Socorristas retiraram uma menina de oito anos de idade e a sua tia com vida dos escombros de um prédio de apartamentos de Taiwan nesta segunda-feira, mais de 60 horas depois do desmoronamento provocado por um terremoto, com o edifício da cidade de Tainan alertando que o número de mortes pode passar a centena de pessoas. A contagem oficial de vítimas fatais subiu para 38, mas mais de 100 pessoas ainda estão desaparecidas.

Texto: Agência Reuters

A menina, chamada de Lin Su-Chin, estava consciente e foi levada para um hospital, disseram redes de televisão de Taiwan. A tia dela, Chen Mei-jih, foi resgatada logo depois. O terremoto ocorreu por volta das 4 horas da manhã de sábado, bem no início do feriado do Ano Novo Lunar, com quase todas mortes sendo registadas no edifício Wei-guan Golden Dragon, em Tainan.

Os esforços de resgate estão concentrados nos destroços do prédio de 17 andares, onde mais de 100 pessoas estão desaparecidas e onde suspeita-se que estejam soterradas.

Detidos na Rússia sete alegados membros do Estado Islâmico que preparavam atentados no país

Texto: Agências

«Os serviços de segurança detiveram a 7 de Fevereiro de 2016 em Iekaterinburg sete (...) cidadãos da Rússia e da Ásia Central, da organização terrorista Estado Islâmico, que preparavam atentados terroristas com engenhos explosivos em Moscovo, São Petersburgo e na região de Sverdlovsk (Urais)», indicou o FSB num comunicado.

Foi encontrado nas habitações dos detidos «um laboratório de fabrico de engenhos explosivos, explosivos, detonadores, armas de fogo, granadas e literatura extremista».

Desporto

La Liga: Barcelona volta a isolar-se na liderança após vencer o Levante

O Barcelona venceu o Levante por 2 a 0 neste domingo com o 36º golo de Luis Suárez nesta temporada e voltou a abrir três pontos de vantagem sobre o Atlético de Madrid na liderança do Campeonato Espanhol de futebol.

Texto: Agência Reuters

O defesa central do Levante David Navarro deu a vantagem ao Barça aos 21 minutos do primeiro tempo ao mandar para a sua própria rede um cruzamento de Andres Iniesta que tinha como objectivo Lionel Messi. Os visitantes tiveram que esperar até os 47 minutos do segundo tempo para garantir o resultado, quando Suárez completou um rápido contra-ataque com seu 20º golo na La Liga, quando o Levante tentou igualar e acabou sendo desarmado.

O Barcelona, com um jogo a mais, soma 54 pontos contra 51 do Atlético após vitória por 3 a 1 sobre o Eibar no sábado.

Liga Portuguesa: Sporting empata em casa e reparte liderança com o Benfica

O Sporting não conseguiu melhor que um empate a zero, em casa, diante do Rio Ave e assim perdeu a liderança do campeonato para o Benfica, ainda que some os mesmos 52 pontos. Os encarnados levam a melhor na diferença de golos (59/14 para 43/14) e por isso os leões passaram a figurar em segundo lugar na classificação.

Texto: Redacção

Em Alvalade imperou a destreza de Cássio, guarda-redes vilanense que sacudiu tudo o que lhe apareceu à frente. E por isso ao fim de 22 jogos em casa os leões voltaram a ficar a zero, somando agora seis pontos perdidos em Alvalade (e cinco fora de casa), embora sejam a única equipa da Liga sem derrotas.

E pode mesmo dizer-se que os leões falharam em toda a linha sobre pressão e frente a um Rio Ave organizado, com a lição bem estudada, destemido e sem acusar o desgaste do jogo para a Taça a meio da semana. A equipa de Pedro Martins colocou Patrício, por mais do que uma vez, à prova, com o guarda-redes leonino a responder em grande nível no jogo 249 na Liga (passou Travassos e é agora o 7.º com mais jogos de leão ao peito de sempre).

O resultado foi um 0-0 recompensador para a estratégia de Pedro Martins, que depois de roubar pontos no Dragão, fez o mesmo em Alvalade. Mas aos leões exigia-se mais na hora de mostrar força mental e física perante a ameaça do Ferrari (como chamou Jesus ao benfica) de Rui Vitória (que na sexta-feira mede forças com o FC Porto, na Luz, na 22.ª jornada).

Jorge Jesus ainda tentou tudo na luta pelos três pontos, juntando o reforço Barcos a Slimani, mas no fim pareceu conformado por conseguir um ponto.

Atleta cabo-verdiana de taekwondo qualifica-se para Jogos Olímpicos de Rio 2016

Uma atleta cabo-verdiana, Maria Andrade, conquistou, este sábado, em Agadir (Marrocos), uma medalha de prata no Torneio Africano de Taekwondo, que lhe valeu a qualificação para os Jogos Olímpicos de Rio 2016.

Texto: Agência Reuters

Segundo apurou a agência cabo-verdiana de notícias (Inforpress), Maria Andrade iniciou a sua caminhada neste torneio de qualificação, com uma vitória expressiva sobre uma Argelina, Sondess Bem Tahar, por 16-8 nos quartos-de-final, para, nas meias-finais, eliminar uma Tunisina, Fadia Farhani, por 4-1.

No combate pela atribuição do título na categoria de 49 quilos, a atleta cabo-verdiana, residente nos Estados Unidos da América, perdeu de forma tangencial o ouro a favor dum atleta internacional do Congo, Rosa Keleku, por 2-3.

Já a atleta Sofia Reis, bolseira olímpica, conquistou uma medalha de bronze, mas falhou a qualificação direta para Rio 2016, ao perder o combate das meias-finais contra uma Egípcia, Seham El-Sawalhy, por 2-10.

Cabo Verde participa neste Open de Taekwondo de Agadir com mais dois outros atletas, designadamente Yannick Nascimento, na categoria de -68 quilos, que reúne 20 atletas, e Lenine Soares, em -80 quilos, num universo de 11 candidatos.

A equipa cabo-verdiana de taekwondo é orientada tecnicamente pelos mestres Joe de Pina e Fredson Gomes, tendo este último sido campeão de África nos Jogos Africanos de 2000 em Abuja (Nigéria).

Eleição presidencial de Mianmar fica para março e ameaça prorrogar impasse político

O parlamento de Mianmar irá iniciar a eleição de um novo presidente em 17 de Março, bem próximo do prazo do dia 1 de Abril, dando a entender que as conversas entre o partido vitorioso de Aung San Suu Kyi e os militares devem levar mais tempo do que o planeado.

Texto: Agência Reuters

Nesta segunda-feira, entretanto, um importante legislador militar negou que a Liga Nacional para a Democracia (NLD, na sigla em inglês) da Prémio Nobel da Paz Aung San e as Forças Armadas estejam a debater provisões para alterar a constituição de maneira a permitir que a activista democrática se torne a nova presidente do país.

Membros veteranos do NLD haviam declarado à mídia que iriam realizar eleições presidenciais em fevereiro, mas nesta segunda-feira o parlamento decidiu que o processo terá início duas semanas antes da data programada para a posse do novo governo, no início de Abril.

“Anuncio que os encontros dos três colégios eleitorais presidenciais serão efectuados em 17 de Março”, declarou o vice-presidente da Câmara, Mahn Win Khaing Than.

O NLD obteve uma vitória histórica na votação de 8 de Novembro, conquistando cerca de 80 por cento dos assentos em disputa no parlamento – o suficiente para impor um presidente.

O resultado desencadeou um longo processo de transição durante o qual os militares e a legenda se reuniram a portas fechadas para negociar, muito provavelmente a respeito do formato do novo governo e da transferência de poder, mas os detalhes das conversas não estão claros.

“Não há discussão entre os militares e o NLD sobre o Artigo 59 (f)”, disse o general de brigada Tin San Naing, porta-voz da delegação militar no parlamento, à Reuters nesta segunda-feira.

Acredita-se que o artigo, que proíbe que qualquer pessoa que tenha cônjuge ou filhos estrangeiros assuma a presidência, tem como alvo Aung San, cujos filhos são britânicos. O artigo poderia ser alterado com aprovação do Exército, acrescentou Tin San Naing.

Seca deixa quase cinco milhões de pessoas em risco de fome na Somália, alerta FAO

A falta de chuvas e a seca que afectam o norte da Somália colocou 4,7 milhões de somalis, 38% da população, em situação de insegurança alimentar, em uma situação definida como "terrível", alertou nesta segunda-feira a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Um estudo de campo elaborado pela Unidade de Segurança Alimentar e Análise de Nutrição para a Somália (FSNAU), vinculada à FAO, e a Rede de Sistemas de Alerta Antecipado de Crise de fome (FEWS NET), revelou que 931 mil pessoas estão em situação de crise, a maior parte deslocados internos.

"Os números falam por si só", explicou o director de FAO Somália, Richard Trenchard, que definiu a situação como "terrível" e com perspectivas de piorar em Puntlandia e Somalilândia, já que a temporada de chuvas só começará no final de Março, início de Abril.

O coordenador humanitário das Nações Unidas na Somália, Peter de Clercq, se mostrou muito preocupado com "o nível desnutrição, especialmente entre as crianças" e destacou que mais de 300 mil crianças sofrem de desnutrição severa e que quase 60 mil podem morrer em breve se não receberem tratamento.

A seca e a falta de chuvas, unidas à pobreza crônica, à interrupção do comércio nas regiões controladas pelo grupo terrorista Al Shabab nas regiões do sul do país e os deslocamentos maciços de população dispararam a necessidade de ajuda humanitária na Somália.

"A população rural de todo o país será muito afectada pela escassez de chuvas, e se preveem migrações maci-



cas de gado a áreas menos áridas, assim como um aumento substancial no preço de água", declarou o assessor chefe da FSNAU, Daniel Molla.

Por outro lado, o centro e o sul da Somália registaram chuvas acima da média, e a FAO estima que a produção de cereal chegará a 130 mil toneladas, quase 20% a mais que nos últimos cinco anos. O plano de resposta das Nações Unidas para a Somália estima que em 2016 serão necessários 885 milhões de dólares norte-americanos para enfrentar a crise humanitária do país. Aproximadamente a metade desse valor será destinada à alimentação e a projectos de melhoria da segurança alimentar entre as comunidades locais.

Mulher candidata-se às eleições presidenciais no Congo

Gilda Rosemonde Moustara Gambou, anunciou segunda-feira em Brazzaville a sua candidatura às eleições presidenciais antecipadas previstas para 20 de Março próximo no Congo.

Texto: Agência PANAPRESS • Foto: ICIBrazza



"Para maximizar as possibilidades de consolidação dumha democracia verdadeira caracterizada pela organização de eleições livres e transparentes, tomei a decisão de fazer ato de candidatura às eleições presidenciais de 20 de Março de 2016", declarou a secretária-geral da "Consciência Livre", partido membro da Frente para o Respeito pela Ordem Constitucional e Alternância Democrática (FROCAD), plataforma da oposição. Moustara-Gambou representa, até ao momento, a única candidata a estas eleições presidenciais antecipadas às quais oito outras personalidades se candidataram.

O ex-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Congolese (FAC), o general Jean-Marie Michel Mokoko, que se candidata em independente, demitiu-se do seu posto de conselheiro do Presidente Denis Sassou N'Gesso, encarregue das Questões de Paz e Segurança. Ele é o representante da presidente da Comissão da União Africana (UA) na República Centro Africana.

Oito dos nove concorrentes já registados são da oposição. Do lado da maioria presidencial, apesar dos apelos repetitivos dos partidos e das associações políticas, o Presidente cessante, Denis Sassou N'Gesso, ainda não se candidatou, enquanto a data limite de inscrição é para 20 de Fevereiro corrente.

Em 2002 e 2009, uma outra mulher, Angèle Bandou, já falecida, também candidatou-se às eleições presidenciais no Congo.

Colisão de comboios na Alemanha deixa nove mortos e mais de 150 feridos

Pelo menos nove pessoas morreram e mais de 150 ficaram feridas, 15 delas em estado gravíssimo e 40 em estado grave, numa colisão na manhã desta terça-feira (09) entre dois comboios no sul da Alemanha, informou a polícia.

Texto: Agência Reuters • Foto: Peter Kneffel/AFP

O acidente aconteceu perto da cidade de Bad Aibling, no estado federado da Baviera, e ao local dirigiram-se várias equipas de resgate com ambulâncias e helicópteros para atender os feridos e levar os que se encontravam em estado mais grave a vários hospitais.

Em declarações ao canal de notícias "N-tv", o chefe da polícia da região sul de Alta Baviera, Stefan Sonntag, afirmou que o embate aconteceu aparentemente num trecho de uma só via.

As duas locomotivas chocaram e vários vagões tombaram após o descarrilamento de um dos comboios operados pela companhia privada de ferrovias Bayerische Oberlandbahn. Por enquanto desconhecem-se as causas do choque de ambos comboios.

"O acidente é um grande impacto para nós. Faremos tudo possível para ajudar os viajantes, os seus familiares e os empregados", afirmou em comunicado o director da companhia ferroviária, Bernd Rosenbusch, que agradeceu o trabalho realizado pelos serviços de resgate.



Produção de petróleo da OPEP volta a aumentar em Janeiro

Relatório da Agência Internacional de Energia diz que risco de descida das cotações do crude aumentou, com excesso de oferta superior ao previsto.

Texto: Público

O relatório de Fevereiro da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês) deixa antever que não está para breve o momento em que o mercado mundial vai começar a absorver o excesso de oferta de petróleo que existe actualmente.

A produção continua a crescer, impulsionada pela Organização dos Países Produtores (OPEP), e a procura a encolher, pelo que o potencial de queda das cotações do crude (que já desvalorizaram cerca de 70% no último ano e meio) se mantém, explica o organismo internacional no documento divulgado esta terça-feira.

Segundo as contas da IEA, no primeiro semestre, a oferta global de petróleo deverá exceder a procura em 1,75 milhões de barris/dia, acima dos 1,5 milhões estimados no mês passado. Na análise, a IEA revela que a produção dos países da OPEP aumentou em 280 mil barris/dia em Janeiro, para um total de 32,63 milhões de barris, com a Arábia Saudita, o Iraque, mas também o Irão (que este ano se viu libertado das sanções internacionais e regressou ao mercado exportador) a justificarem o aumento.

Segundo dados da Agência citados pela Bloomberg, a produção do Irão subiu em 80 mil barris/dia (para um total de 2,99 milhões de barris) e a do Iraque atingiu novo recorde, com um aumento de 50 mil barris diários, para 4,35 milhões. A Arábia Saudita, o líder do cartel, produziu mais 70 mil barris, para um total de 10,21 milhões de barris, contribuindo para que a produção da OPEP ultrapassasse em 900 mil barris diários as quotas definidas para este ano.

Este ano, segundo a IEA, a procura mundial de petróleo deverá encolher para cerca de 1,2 milhões de barris/dia (que compara com o recorde de cinco anos atingido no ano passado, nos 1,6 milhões de barris), arrastada pelo menor consumo na Europa, mas principalmente na China e Estados Unidos.

Por isso, ainda que em Janeiro a produção dos países de fora do cartel (onde se incluem os Estados Unidos) tenha sido de menos 500 mil barris diários face ao mês anterior, em termos líquidos, a oferta global diminuiu apenas 200 mil barris/dia, para cerca de 96 milhões de barris/dia. Segundo a IEA, a produção extra-OPEP deverá reduzir-se este ano em cerca de 600 mil barris/dia, para algo como 57,1 milhões de barris/dia. Mas isso em pouco contribuirá para um equilíbrio entre a oferta e a procura (e a recuperação dos preços do petróleo).

"Partindo do pressuposto – talvez optimista – de que a produção da OPEP se mantém estável nos 32,7 milhões de barris dia no primeiro trimestre, haverá lugar a um aumento de reservas de dois milhões de barris/dia no primeiro trimestre, e de 1,5 milhões no segundo trimestre", refere a IEA.

Os dados da oferta e da procura para a segunda metade do ano "sugerem que os stocks vão continuar a crescer". Assim, "com o mercado já inundado de petróleo, é difícil perceber como é que os preços do petróleo podem subir no curto prazo", nota a agência. Aliás, a percepção da IEA é precisamente a contrária – a de que, no curto prazo, "o risco de descida [das cotações] aumentou".

Esta terça-feira, o barril de Brent estava a negociar nos 32 dólares em Londres.

Desporto

República Democrática do Congo vence Mali e conquista pela segunda vez o CHAN

A República Democrática do Congo venceu neste domingo (08) o Mali por 3 a 0 e conquistou, pela segunda vez, o Campeonato Africano das Nações para jogadores que actuam nos campeonatos internos (CHAN), que foi disputado no Ruanda.

Texto: Redacção

Depois de terem se quedado no segundo lugar do grupo B, durante a fase preliminar, os congoleses democráticos para atingirem a final deixaram pelo caminho as seleções do Ruanda (anfitrião), com vitória de 2 a 1, e Guiné Conacri, a quem venceram nas meias-finais, aos penalties por 5-4.

Tal como apontavam as previsões, os "Simbas" acabaram por se superiorizar às "Águias", que se mostraram impotentes para travar o ímpeto avassalador do ataque congolês, Meschak Elia bisou e Jonathan Bolingi sentenciou o resultado final que tornou a RD Congo na primeira seleção a conquistar dois CHAN, depois de o ter feito na primeira edição, em 2009 no Sudão.

Antes para a disputa do terceiro lugar, jogaram Costa do Marfim-Guiné Conacri, com vitória da seleção costa marfinense por 2 a 1.

Recorde-se que Moçambique não participou deste que é o segundo mais importante torneio envolvendo seleções africanas ao ser eliminado pela Zâmbia.

Argélia aprova criticada reforma constitucional em momento de crise

As duas câmaras do parlamento argelino aprovaram neste domingo por arrasadora maioria a criticada reforma da Constituição, ordenada pelo presidente da Argélia, Abdelaziz Bouteflika, há cinco anos quando o espírito das agora fracassadas "primaveras árabes" ameaçava contagiar o país.

No total, 499 dos 517 deputados presentes votaram a favor do projeto, dois contra e 16 se abstiveram em uma sessão de mero trâmite, já que a Frente de Libertação Nacional (FLN), o partido de Bouteflika, conta com maioria absoluta em ambas câmaras.

O esquerdista Partido dos Trabalhadores (PT), que tinha anunciado que se oportaria, absteve-se finalmente na aprovação de um documento que toda a oposição tachou de insuficiente e descreveu como uma simples maquilhagem para garantir a continuidade do actual regime, no qual dominam os militares.

A reforma, adoptada num momento no qual o protesto social revive no país por causa da queda dos preços do petróleo e a política de austeridade adoptada, foi apresentada aos deputados pelo actual primeiro-ministro, Abdelmalek Selal, cujo gabinete fica agora pendente.

"Esse texto concretiza o compromisso assumido pelo presidente da República de empreender reformas políticas profundas e responder às aspirações de nosso povo e às mudanças que o mundo atravessa", declarou.

"O presidente Bouteflika quis conferir este projeto de caráter consensual e um enfoque global com uma ampla consulta sem exclusão alguma, com a participação de todos os actores polí-

ticos e sociais", acrescentou Selal.

O pacote de reformas, que estava desde quarta-feira em mãos dos deputados, inclui uma nova norma que, segundo os constitucionalistas, obriga o governo a renunciar uma vez que seja adoptado.

"O primeiro-ministro apresentará a renúncia do seu gabinete após a aprovação em concordância com o artigo 86", disse na sexta-feira a advogada Fatiha Benabou, em declarações recolhidas pelo jornal digital "Tout sur l'Algérie". Benabou lembrou, no entanto, que o presidente tem poder "de não levar em conta a opinião do parlamento", da mesma forma que pode tirar o chefe do Executivo "de maneira discricionária", uma das razões que induzem às críticas da oposição.

A Argélia está envolvida na incerteza sobre a sucessão do idoso Bouteflika, cujo verdadeiro estado de saúde é um mistério desde que em 2013 sofreu um acidente cardiovascular que o retirou dos actos públicos.

A incerteza fez com que nos últimos meses tenha surgido uma guerra interna que teve como um dos episódios mais visíveis a cessação do general Mohamad Mediam, conhecido como "Tawfiq", chefe dos serviços secretos durante 25 anos e um dos homens favoritos para a sucessão.

A sucessão de Bouteflika, de 78 anos e no poder desde 1999, é fundamental para a estabilidade de um país que é o maior exportador de petróleo do Norte da África, mas que tem uma economia muito frágil por causa das subvenções estatais procedentes da venda de petróleo, que representa 97% de suas exportações. A abrupta queda dos preços no último ano obrigou o governo a recortar as subvenções e a aplicar novas políticas de austeridade que já fizeram aflorar as primeiras manifestações de cunho social no país.

À parte do artigo 86 sobre a designação do governo, no novo texto destaca a recuperação da norma que limita a dois o número de mandatos presidenciais, reformada por Bouteflika em 2008, e a suposta ampliação da liberdade de expressão. Além disso, reconhece a língua de origem berbere amazigh como oficial no país, junto ao árabe, e impede àqueles que têm dupla nacionalidade de concorrer a um alto cargo na administração do estado, mudança que engloba os argelinos que mantêm a nacionalidade francesa desde os tempos da colonização.

A nova norma começou sob a sombra da detenção neste sábado de seis membros da Liga argelina de Defesa dos direitos Humanos, entre eles seu director, o advogado Salah Debouz.

Dez dias, 500 mortes. Os números devastadores da ofensiva síria em Aleppo

Números do Observatório Sírio dos Direitos Humanos mostram uma realidade devastadora na principal frente da guerra civil síria. Entre as vítimas contam-se 23 crianças

Texto: Expresso • Foto: Agências



O ataque lançado sobre a cidade de Aleppo, na Síria, pelas forças do regime de Bashar Al-Assad (e a ajuda de alguns bombardeiros russos) contra os rebeldes já causou mais de 500 mortos, entre os quais dezenas de civis. Os números são do Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH) e refletem o cenário aterrador que se vive por estes dias na maior cidade da Síria.

Esta ONG estima que 506 pessoas tenham sido mortas dez dias depois do início do conflito, a 1 de fevereiro. "143 soldados do regime, 274 rebeldes e jihadistas e pelo menos 89 civis foram assassinados desde o início da ofensiva sobre Aleppo", afirma Rami Abdel Rahman, diretor do OSDH.

Do lado dos rebeldes contabilizam-se 105 jihadistas estrangeiros que combatiam contra as tropas de Assad. Entre as vítimas civis contam-se 23 crianças.

Os últimos dias têm trazido a devastação sobre a cidade. As forças de Assad tomaram controlo da cidade, nas mãos dos rebeldes há vários meses. O primeiro-ministro turco fala de uma "limpeza étnica" a decorrer na cidade neste momento, concertada entre sírios e russos para deixar na região apenas os apoiantes do regime.

O OSDH afirma ainda que mais de mil mortes civis foram causadas pelos ataques aéreos russos que começaram em setembro. No entanto, Moscovo desvaloriza os dados do Observatório, colando-o a supostos "interesses" do Ocidente.

As Nações Unidas estimam também que, desde o início da tomada de Aleppo pelas tropas sírias, 31 mil pessoas já fugiram da cidade. Estes cidadãos sírios juntam-se agora ao número de refugiados que procuram atravessar a fronteira com a Turquia e chegar à Europa, naquela que já é a maior crise humanitária da 2ª Guerra Mundial.

Desporto

Jonas mantém pressão sobre Higuaín na luta pela Bota de Ouro

O argentino Gonzalo Higuaín, atacante do Nápoles da Itália, mantém-se em primeiro na busca pelo prémio da Bota de Ouro do futebol europeu com 24 golos, seguido muito de perto pelo brasileiro Jonas, atacante do Benfica de Portugal com 23 golos.

Texto: Agência EFE

Os sul-americanos são seguidos pelo gabonês Pierre Emerick Aubameyang, do Borussia Dortmund, e do uruguai Luís Suárez, atacante do Barcelona, que chegaram a 20 golos nesta temporada.

Logo atrás, com 19 golos, estão o polaco Robert Lewandowski (Bayern de Munique), o português Cristiano Ronaldo e o francês Karim Benzema, ambos do Real Madrid.

Depois aparece o inglês Jamie Vardy, que, com os seus 18 golos, está sendo a autêntica revelação do Campeonato Inglês, junto ao líder Leicester do italiano Claudio Ranieri.

Completam o "top ten" o israelita Eran Zahavi, jogador do Maccabi Tel Aviv, com 24 golos, e o brasileiro Alex Teixeira, que actualmente joga no Jiangsu Suning após deixar o Shakhtar Donetsk, com 22 golos nesta temporada.

Enfrentamentos noturnos em Hong Kong terminam com 90 feridos e 54 detenções

Os violentos confrontos entre manifestantes e a polícia que ocorreram na madrugada desta terça-feira em Hong Kong terminaram com 54 detenções e cerca de 90 feridos, na sua maioria agentes da polícia. A revolta, na qual se viram envolvidas centenas de pessoas, começou na noite da segunda-feira no distrito de Mong Kok, depois da polícia começar a retirar os postos de venda de comida ilegal estabelecidos nesse bairro operário e comercial por ocasião do Ano Novo lunar, que começou nesse mesmo dia.

Durante seis horas, os vendedores ambulantes, ao quais se somaram dezenas de pessoas, empreenderam uma batalha campal contra agentes policiais que acabou com cerca de 90 feridos, segundo dados da direcção de hospitais de Hong Kong, a grande maioria policiais e alguns jornalistas, e um total de 54 detenções.

Trata-se do episódio de violência mais grave vivido em Hong Kong desde os históricos protestos de finais de 2014, quando milhares de manifestantes acamparam em diferentes pontos da cidade reivindicando mais liberdades políticas para Hong Kong. Durante os violentos confrontos, cerca de 200 manifestantes, disse nesta quarta-feira a polícia, lançaram tijolos, garrafas de vidro e vasos contra as autoridades, que responderam com o uso de cassetetes, gás pimenta e até foram ouvidos dois disparos para o ar em sinal de advertência.

As imagens das televisões locais mostraram agentes com armas na mão - algo insólito em uma cidade onde a violência é quase inexistente -, assim como manifestantes lançando objectos contra os agentes, alguns caídos no chão, e jogando gasolina para depois atear fogo nas ruas do bairro.

O chefe de polícia de Hong Kong, Stephen Lo Wai-chung, explicou que os 47 homens e sete mulheres detidos, com idades compreendidas entre 15 e 70 anos, são acusados de participação em distúrbios, alteração da ordem pública, reunião ilegal, agressão contra a polícia,

resistência à autoridade e posse de armas ofensivas.

Na conferência de imprensa, o chefe de polícia mostrou parte das armas usadas pelos manifestantes, entre elas paus de madeira, latas de gás, tijolos, elaborados escudos caseiros assim como coletes anti-balas. "Alguns transportaram as provisões em veículos. Não descartamos que se trate de uma acção organizada ou planificada", disse Lo.

Entre os detidos está o membro do grupo independista do Hong Kong Indigenous Edward Leung, que tenta ser eleito para o parlamento da cidade em três semanas, confirmou na sua página de Facebook.

O jornal local "South China Morning Post" citou grupos locais radicais independentistas nascidos por causa dos históricos protestos de 2014 como participantes dos distúrbios. Além disso, Mong Kok é um dos bairros onde ocorreram alguns dos piores distúrbios durante os protestos de um ano atrás.

O presidente do executivo da cidade, Leung Chun-ying, condenou "com firmeza" esses atos de violência e anunciou que a Polícia deterá seus autores para que prestem contas perante os tribunais. Leung anunciou também reforços policiais durante os atos de celebração do Ano Novo Chinês que se prolongarão até quarta-feira.

Os confrontos acontecem num momento de deterioração das relações entre Hong Kong e o governo central da China.

Os negócios ilícitos em África que levaram à detenção de José Veiga

O empresário português liderava um grupo luso-africano candidato à aquisição do Banco Internacional de Cabo Verde. José Veiga, que tem residência fiscal no Congo, aguarda em prisão preventiva o desenrolar do processo.

Depois de uma maratona de interrogatórios, o Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa decidiu esta segunda-feira (08.02) colocar em prisão preventiva José Veiga, por suspeita de crime de corrupção, branqueamento de capitais, tráfico de influência e fraude fiscal.

Entre outros negócios ilícitos, o ex-empresário de futebol, nacionalizado cidadão da República Democrática do Congo (RDC), liderava um grupo luso-africano candidato à aquisição do Banco Internacional de Cabo Verde ao Novo Banco, antigo Banco Espírito Santo (BES).

Outro visado na operação "Rota do Atlântico" é Paulo Santana Lopes, que fica em prisão domiciliária com vigilância policial até pagar uma caução de um milhão de euros. Está igualmente proibido de manter contatos com os outros arguidos suspeitos e testemunhas. O irmão do antigo primeiro-ministro português Pedro Santana Lopes acompanhava os negócios de José Veiga. Implicada está também a advogada Maria de Jesus Barbosa, que aguarda julgamento em liberdade condicional.

Fukushima completa 10% do seu desmantelamento 5 anos depois de acidente

Quase cinco anos depois do acidente nuclear da central japonesa de Fukushima, o complexo processo de desmantelamento da usina chegou a "10%", disse nesta quarta-feira o principal responsável, Akira Ono.

Proprietária da central, a Tokyo Electric Power (TEPCO) realizou "progressos visíveis" na gestão das instalações nucleares desde que estas ficaram devastadas pelo terremoto e pelo tsunami de 11 de Março de 2011, segundo Ono, que também admitiu que há pela frente "riscos" e "enormes desafios".

Após a explosão daquela crise atómica que atraiu a atenção de todo o planeta, foi possível "estabilizar a segurança da usina", afirmou o director durante uma visita de jornalistas a Fukushima Daiichi, localizada no litoral oriental do Japão.

Ono destacou a retirada no final de 2014 de todo o combustível nuclear do reactor 4, o que foi menos afectado pela catástrofe natural, assim como o processamento de toda a água altamente radioactiva que era acumulada na usina. Estes passos, unidos a outras medidas para controlar as fugas de líquido radioactivo e os preparativos para desmantelar as accidentadas unidades 1, 2 e 3 da usina, fazem com que Ono se mostre "um pouco satisfeito" pelo que foi cumprido até este ponto.

Mas a TEPCO enfrenta agora a etapa mais difícil da luta para deixar para trás o pior acidente nuclear desde o de Chernobyl (Ucrânia) em 1986: a retirada das barras de combustível gasto e fundido dos três citados reatores, algo que até o momento nunca foi realizado nestas condições.

Todos foram detidos pela Polícia Judiciária (PJ) na passada quarta-feira (04.02), na sequência de várias buscas em Portugal, por suspeita de crimes de corrupção no comércio internacional em negócios ligados à África. De acordo com a investigação, o processo tem nove arguidos e envolve cinco empresas.

Medidas de coação

Em reação, Rogério Alves, advogado do principal arguido, disse discordar do despacho do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa. "Discordando deste despacho, conseguimos entendê-lo, em função de tudo aquilo que tem sido dito, da residência fora de Portugal, da nacionalidade congolesa, de todo o conjunto de apariências que estão base desse indício", afirmou.

Segundo o advogado, a alternativa poderá ser recorrer, se assim a defesa o entender. "Ou então aportar ao processo outros elementos que tão rapidamente quanto possível possam destruir a indicação que agora foi considerada suficiente para decretar esta medida". Matérias sobre as quais a defesa irá trabalhar

doravante, acrescentou.

Já Tiago Félix da Costa, advogado de Paulo Santana Lopes, afirmou aos jornalistas que não vai apresentar recurso e que é preciso compreender o significado das medidas de coação. "As medidas de coação não significam um juízo sobre a culpabilidade de ninguém e servem apenas para acautelar a investigação", sublinha. "É preciso respeitar isso e a investigação e esperar pelo desenvolvimento do processo".

Indícios de corrupção no Congo

Ao longo dos cinco dias de inquérito, o juiz Carlos Alexandre quis apurar, entre outros crimes, a participação económica na compra e venda de ações de uma instituição financeira estrangeira. Trata-se em concreto do Banco Internacional de Cabo Verde (BICV), sediado na Cidade da Praia, cuja proposta de compra por José Veiga foi apresentada ao Novo Banco, instituição que surgiu depois da queda do BES em Portugal. Com esta detenção, o negócio será anulado, porque Veiga não deverá cumprir os requisitos de idoneidade

necessários.

Ao que se sabe, o ex-empresário do desporto, com interesses e influência em vários países da África - Cabo Verde, Benim, Costa do Marfim, Guiné-Conacri, Nigéria, Togo e Guiné Equatorial - tem fortes ligações ao Congo, país com o qual Portugal não tem acordo de extradição. Neste caso, as suspeitas estão relacionadas com a atividade de José Veiga e de Paulo Santana Lopes naquele país, existindo indícios do pagamento de alegadas "luvas" a titulares de cargos políticos e altos quadros da administração pública congolesa.

O interrogatório de cerca de 15 horas a que foi sujeito, no último fim de semana, não revelou o suficiente para contradizer todos os indícios, num processo que apresenta contornos de significativa complexidade. Daí a medida de coação, por receio de fuga e perigo de perturbação do inquérito.

O Ministério Público fez notar que as suspeitas sobre os crimes têm dimensão internacional, apresentando ligações com os continentes europeu, africano e americano.

Texto: Deutsche Welle

Motim em prisão mexicana mata entre 30 e 50 pessoas

Entre 30 e 50 pessoas morreram hoje num motim na prisão mexicana de Topo Chico, em Monterrey, no estado de Nuevo León, segundo a imprensa local. Até ao momento, as autoridades estatais não divulgaram informação sobre o número de mortos, entre os quais poderá haver réus e funcionários, e de feridos durante o motim que foi agravado por um incêndio.

Texto: Agência EFE • Foto: Reuters



Aparentemente, o motim teve a sua origem numa tentativa de fuga, quando um grupo de presos provocou um incêndio para distrair os guardas da prisão enquanto outros reclusos fugiam. Meios de comunicação locais asseguram que vários presos conseguiram fugir, embora desconhece-se o número concreto.

O motim começou de madrugada na prisão, a mais antiga do estado de Nuevo León, e três horas depois as autoridades tentavam controlá-lo com uma forte presença policial, que incluiu membros do Exército, da Força Civil e da Polícia de Monterrey, cidade onde fica o centro.

Segundo testemunhas citadas pela imprensa, na parte de fora da cadeia ouviram-se explosões, assim como gritos dos presos, enquanto as forças de segurança cercaram o local e fecharam os acessos para evitar uma fuga em massa.

Terremoto de Taiwan deixa já 61 mortos e poucas esperanças de sobreviventes

O número de mortes causadas pelo terremoto de 6,4 graus na escala Richter que sacudiu Taiwan no sábado subiu nesta quinta-feira (12) para 61, com poucas esperanças de resgatar com vida os 75 desaparecidos, informou o Serviço Nacional de Emergências.

Texto: Agência EFE

Entre os mortos estão uma bebé de dez dias, dois de seis meses e outras 17 crianças, e entre os desaparecidos, sepultados entre os escombros, há 60 adultos e 15 crianças, detalhou o Serviço Nacional de Emergências.

Membros das equipas de resgate que trabalham no edifício Weiguan Jinlong (Dragão Dourado), que desabou em Tainan, a cidade mais afectada pelo terremoto, reconheceram que as esperanças de encontrar pessoas vivas entre os escombros são muito pequenas. Desde sábado foram resgatados 327 sobreviventes.

Os procuradores do Governo detiveram três executivos da empresa que construiu esse edifício pela suspeita de homicídio por negligência profissional, no meio de acusações que a estrutura do edifício não se tinha reforçado adequadamente. Os investigadores da procuradoria também descobriram que foram retirados, possivelmente depois da construção, pilares nos primeiros andares do edifício para ampliar o espaço livre.

O terremoto de 6,4 graus de magnitude teve epicentro na aldeia de Meinung, ao sul de Taiwan, a 16,7 quilómetros de profundidade, e sacudiu o sul da ilha às 03.57 hora local, segundo o Serviço Meteorológico Central.

"Não temos um conhecimento preciso do estado dos vasos dos reatores, portanto estamos perante um desafio sem precedentes", admitiu Ono, que acrescentou que a TEPCO "tentou idealizar soluções" que sejam possíveis hoje em dia e outras que talvez resultem viáveis tecnicamente em um futuro.

A TEPCO acredita nos avanços da robótica para as tarefas mais delicadas, perante a impossibilidade de que sejam desempenhadas por trabalhadores humanos devido aos níveis mortais de radiação dentro dos vasos dos reatores.

Marionetas manuseadas por controle remoto e equipadas com câmaras já foram introduzidas no primeiro vaso de contenção do reator 1 para analisar as condições ambientais e de radiação, e para localizar o combustível nuclear fundido.

A TEPCO, várias empresas tecnológicas japonesas e centros estatais trabalham actualmente em outros protótipos de robôs especialmente desenhados para uma missão similar nos reatores 2 e 3, explicou o diretor da usina. Se o processo avançar dentro do previsto, por volta de 2017 começaria a ser retirado combustível dos três reatores, uma tarefa acompanhada de outras medidas de segurança como a instalação de coberturas de protecção para evitar que se dispersem materiais radioactivos.

O desmantelamento da central irá durar "entre 30 e 40 anos", segundo o director da usina. Além disso, a TEPCO enfrenta outro problema de carácter mais urgente: a acumulação de água radioactiva na usina, contaminada com isótopos nucleares após ser usada para refrigerar os reatores ou após ser filtrada desde os aquíferos subterrâneos até as instalações atómicas.

A companhia acaba de concluir a construção de um muro de gelo subterrâneo destinado a ser parte da solução, enquanto estuda o que fazer com os 750 mil tanques instalados na usina para armazenar milhões de toneladas de água contaminada, e cuja quantidade aumenta diariamente.

O custo total do processo de desmantelamento é estimado entre 1 e 2 triliões de ienes (entre 7,7 bilhões e 15,4 bilhões de euros), que servirão principalmente para pesquisa e desenvolvimento da tecnologia necessária, segundo detalhou o porta-voz da empresa, Yuichi Okamura.

A isso é preciso acrescentar 5,8 triliões de ienes (44,8 bilhões de euros) até agora em compensações à população que foi evacuada por causa da catástrofe, assim como "dezenas de triliões de ienes" que custou ao Estado substituir o uso de energia nuclear por combustíveis fósseis, acrescentou o porta-voz.